


	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIAS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 1 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

LAUDO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO DOS AMBIENTES DE TRABALHO

—Campus Garanhuns—





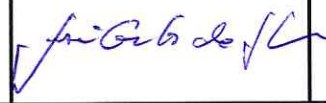
Agosto/2018

Revisão 00

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 2 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

Este laudo foi elaborado para subsídio à análise da concessão de:

- ADICIONAL DE INSALUBRIDADE;
- ADICIONAL DE PERICULOSIDADE;
- ADICIONAL DE IRRADIAÇÃO IONIZANTE;
- GRATIFICAÇÃO POR TRABALHOS COM RAIOS-X OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS.

CONTROLE DAS REVISÕES				
Rev. nº	Descrição Sumária	Responsável	Assinatura	Data
00	Emissão Inicial para Aprovação	Gercica Cristina Gomes de Macêdo Eng ^a de Seg. do Trabalho SIAPE 2341058 CREA-PE 181294306-7		22/08/18
		Anderson Leonardo Santana da Silva Téc. em Seg. Trabalho SIAPE 3007027		
		Amauri Cesar de Oliveira Téc. em Seg. Trabalho SIAPE: 2318825		
	Aprovação do Laudo	Maria do Socorro Moreira de Azevedo Diretora de Gestão de Pessoas SIAPE: 275785		
	Ciência	José Carlos de Sá Junior Diretor Geral do Campus SIAPE: 1226862		

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
3 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PERNAMBUCO– IFPE

Endereço

R. Padre Agobar Valença, s/n - Severiano Morais Filho, Garanhuns-PE | CEP: 55299-390

CNPJ

10.767.239/0008-11

Nº. CNAE

Descrição CNAE

85.41-4-00 Educação profissional de nível técnico

85.31-7-00 Educação superior - graduação

85.42-2-00 Educação profissional de nível tecnológico

Número total de Servidores do IFPE

99

Grau de Risco


02 (Dois)

Horário de funcionamento

07h00 às 22h00 [segunda a sexta-feira]

Local (is) da coleta de dados


Campus Garanhuns - Garanhuns - PE

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 4 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018


SUMÁRIO

1 – OBJETIVO	6
2 – FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	6
3 – DEFINIÇÕES	8
1. Atividades e Operações Insalubres	8
2. Agentes de Riscos Ambientais	8
2.1. Agentes Físicos	8
2.2. Agentes Químicos	8
2.3. Agentes Biológicos	9
3. Tempo de Exposição	9
4. Limites de Tolerância	10
5. Atividades e Operações Perigosas	12
6. Equipamento de Proteção Individual – EPI	13
7. Equipamento de Proteção Coletiva – EPC	13
4 – PAGAMENTO DOS ADICIONAIS OCUPACIONAIS	14
5 – SUSPENSÃO DO PAGAMENTO DOS ADICIONAIS OCUPACIONAIS	15
6 – RESPONSABILIDADES	16
7 – METODOLOGIA USADA NA AVALIAÇÃO AMBIENTAL	17
8 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
SETOR AVALIADO: DEPARTAMENTO DO CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	20
SETOR AVALIADO: LAB 06– LABORATÓRIO DE ANÁLISE FÍSICO QUÍMICA	22
SETOR AVALIADO: LAB 07– LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	26
SETOR AVALIADO: DEPARTAMENTO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA	33
SETOR AVALIADO: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA L-08	35
SETOR AVALIADO: DEPARTAMENTO DO CURSO TÉCNICO EM ELETROELETRÔNICA/ ENGENHARIA ELÉTRICA	39
SETOR AVALIADO: LABORATÓRIO DE DISPOSITIVOS PROGRAMÁVEIS E CLP- L01 ..	41
SETOR AVALIADO: LABORATÓRIO DE MÁQUINAS ELÉTRICAS– L09	45
SETOR AVALIADO: LABORATÓRIO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS L02	50
SETOR AVALIADO: LABORATÓRIO DE INSTRUMENTAÇÃO E AUTOMAÇÃO – L11	55

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 5 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

SETOR AVALIADO: LABORATÓRIO DE ELETRÔNICA L10	60
SETOR AVALIADO: DIREÇÃO GERAL	65
SETOR AVALIADO: DIRETORIA DE ENSINO	69
SETOR AVALIADO: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	76
SETOR AVALIADO: DIRETORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO	81
ANEXOS	84


INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SSIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 6 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

1 – OBJETIVO


Este Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho tem por objetivo caracterizar as condições insalubres e perigosas no âmbito do Instituto Federal de Pernambuco, Campus Garanhuns, para avaliação de concessão dos adicionais de insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e a gratificação por trabalhos com Raios-X ou substâncias radioativas.

2 – FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 – Cap. II. Seção II. Subseção IV - Dos Adicionais de Insalubridade, Periculosidade ou Atividades Penosas - Art. 68 a 72;
- Lei nº 8.270, de 19 de dezembro de 1991 – Art.12, Incisos I e II e seus Parágrafos;
- Orientação Normativa nº 04, de 14 de fevereiro de 2017, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que estabelece orientação sobre a concessão dos adicionais de insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e gratificação por trabalhos com Raios-X ou substâncias radioativas, e dá outras providências;
- Lei nº 6.514/77 que introduz alterações no Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho;
- As Normas Regulamentadoras – NRs – do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS), instituídas pela Portaria Ministerial nº 3.214/78 do MTPS;
- Lei nº 12.740, de 08 de dezembro de 2012, define os critérios para caracterização das atividades ou operações perigosas;
- Decreto nº 877, de 20 de julho de 1993 - Regulamenta a concessão do adicional de irradiação ionizante de que trata o § 1º do art. 12 da Lei nº 8.270, de 17 de dezembro de 1991;
- Portaria nº 453, de 01 de junho de 1998 - MS/SVS - Aprova o Regulamento Técnico que estabelece as diretrizes básicas de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico e odontológico, dispõe sobre o uso dos raios-x diagnósticos em todo território nacional e dá outras providências.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 7 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

- Norma CNEN-NN-3.01, Setembro/2011 – “Diretrizes básicas de proteção radiológica”;
- Decreto 97.458, de 11 de janeiro de 1989 – Regulamenta a concessão dos Adicionais de Periculosidade e de Insalubridade;
- Portaria nº 518 de 04 de abril de 2003 – Adota como atividades de risco em potencial concernentes a radiações ionizantes ou substâncias radioativas, o "Quadro de Atividades e Operações Perigosas", aprovado pela Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN;
- E demais normas, leis, decretos ou similares, caso necessário.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 8 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

3 – DEFINIÇÕES

1. Atividades e Operações Insalubres

O Art. 189 da CLT define:

Serão consideradas atividades ou operações insalubres aquelas que, por sua natureza e condições ou métodos de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixados, em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos.

2. Agentes de Riscos Ambientais


Consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, tenham capacidade de causar danos à saúde do trabalhador (item 9.1.5 da Norma Regulamentadora – NR-9).

2.1. Agentes Físicos

Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, em sua atividade laboral, tais como: ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, infrassom e ultrassom (item 9.1.5.1 da NR-9).

2.2. Agentes Químicos

Consideram-se agentes químicos as substâncias, os compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição possam ter contato ou ser absorvido pelo organismo através da pele ou por ingestão (item 9.1.5.2 da NR-9).

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SSIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 9 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

2.3. Agentes Biológicos

Consideram-se agentes biológicos as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros (item 9.1.5.3 da NR-9), que efetivamente forem encontrados no ambiente de trabalho e que estejam diretamente relacionados com a exposição ocupacional a estes microrganismos, capazes de causar danos à saúde do trabalhador em função de sua natureza, tempo de exposição ou pela própria natureza do trabalho.

3. Tempo de Exposição

Conforme o Art. 9º da Orientação Normativa MPDG/SGPRTS Nº 4/2017:


[...]

I - exposição eventual ou esporádica: aquela em que o servidor se submete a circunstâncias ou condições insalubres ou perigosas, como atribuição legal do seu cargo, por tempo inferior à metade da jornada de trabalho mensal;

II - exposição habitual: aquela em que o servidor submete-se a circunstâncias ou condições insalubres ou perigosas como atribuição legal do seu cargo por tempo igual ou superior à metade da jornada de trabalho mensal; e

III - exposição permanente: aquela que é constante, durante toda a jornada laboral e prescrita como principal atividade do servidor;

[...]

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SSIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 10 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

4. Limites de Tolerância

É o nível de concentração ou intensidade máxima ou mínima que, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente ambiental, é possível existir no ambiente de trabalho sem causar danos à saúde dos trabalhadores durante sua vida laboral.

Segundo a NR-15, são consideradas atividades ou operações insalubres as que se desenvolvem:

1. Acima dos Limites de Tolerância (LT) previstos nos Anexos nº 1 (Ruído Contínuo ou Intermitente), 2 (Ruído de Impacto), 3 (Calor Radiante), 5 (Radiações Ionizantes), nº 6 (Pressões Anormais), 8 (Vibrações), 11 (Agentes Químicos) e 12 (Poeiras Minerais). Para se caracterizar a exposição insalubre em relação a esses agentes, faz-se necessário realizar AVALIAÇÃO QUANTITATIVA, no local de trabalho, com a utilização de aparelhos de medição específicos para cada agente insalubre, para auferir se os correspondentes limites de tolerância específicos, fixados pela NR-15, foram extrapolados.
2. Pela inspeção realizada no local de trabalho com fundamento previsto nos Anexos 7 (Radiação não ionizantes), 9 (Frio), 10 (Umidade), 13 (Operações com Agentes Químicos), 14 (Riscos Biológicos). Para se caracterizar a exposição insalubre em relação a esses agentes, faz-se necessário realizar AVALIAÇÃO QUALITATIVA, no local de trabalho, e a comparação com a relação das atividades insalubres informadas pelo MTE, presentes na Norma Regulamentadora.


INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 11 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

Tabela 1: GRAUS DE INSALUBRIDADE

Anexo	Atividades ou operações que exponham o trabalhador	Percentual
1	Níveis de ruído contínuo ou intermitente superiores aos limites de tolerância fixados no Quadro constante do Anexo 1 e no item 6 do mesmo Anexo.	10 %
2	Níveis de ruído de impacto superiores aos limites de tolerância fixados nos itens 2 e 3 do Anexo 2.	10 %
3	Exposição ao calor com valores de IBUTG, superiores aos limites de tolerância fixados nos Quadros 1 e 2.	10 %
4	(Revogado pela Portaria MTE n.º 3.751, de 23 de novembro de 1990).	
5	Níveis de irradiações ionizantes com radioatividade superior aos limites de tolerância fixados nas normas da CNEN.	20%, 10% ou 5%
6	Pressões Anormais.	20%
7	Radiações não ionizantes consideradas insalubres em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho.	10%
8	Vibrações consideradas insalubres em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho.	10%
9	Frio considerado insalubre em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho.	10%
10	Umidade considerada insalubre em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho.	10%
11	Agentes químicos cujas concentrações sejam superiores aos limites de tolerância fixados no Quadro 1.	20%, 10% ou 5%
12	Poeiras minerais cujas concentrações sejam superiores aos limites de tolerância fixados neste Anexo.	20%

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 12 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

13	Atividades ou operações, envolvendo agentes químicos, consideradas insalubres em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho.	20%, 10% ou 5%
14	Agentes biológicos.	20% ou 10%

Fonte: ON nº 4 e adaptado da NR 15.

5. Atividades e Operações Perigosas

São consideradas atividades ou operações perigosas, na forma da Norma Regulamentadora Nº 16 (NR-16), do Ministério do Trabalho e Emprego, aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem risco acentuado em virtude de exposição permanente do trabalhador a:

I - Inflamáveis, explosivos ou energia elétrica;

II - Roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial. (Incluído pela Lei nº 12.740/2012).

A NR-16 estabelece os critérios para a sua concessão de acordo com os seus Anexos:

Anexo 1: Atividades e Operações Perigosas com Explosivos;


Anexo 2: Atividades e Operações Perigosas com Inflamáveis;

Anexo 3: Atividades e Operações Perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial. (Aprovado pela Portaria MTE n.º 1.885, de 02 de dezembro de 2013);

Anexo 4: Atividades e Operações Perigosas com Energia Elétrica;

Anexo 5: Atividades perigosas em motocicleta: (Aprovado pela Portaria MTE n.º 1.565, de 13 e outubro de 2014).

Anexo (*): Atividades e operações perigosas com radiações ionizantes ou substâncias radioativas (Adotado pela Portaria GM 518/2003).


INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 13 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

6. Equipamento de Proteção Individual – EPI

EPI é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho. Deve ser fornecido gratuitamente ao servidor, de acordo com o risco a que está submetido e, em perfeito estado de conservação e funcionamento (NR-6). É responsabilidade das chefias orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação do EPI.

7. Equipamento de Proteção Coletiva – EPC

EPC é todo dispositivo destinado a proteger a saúde e a integridade física de uma coletividade de trabalhadores expostos a um determinado risco, tais como: enclausuramento acústico de uma fonte de ruído, proteção de partes móveis de máquinas e equipamentos, sinalização de segurança, uso de capela para produtos químicos ou biológicos, entre outros.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIAS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 14 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

4 – PAGAMENTO DOS ADICIONAIS OCUPACIONAIS


Conforme a Lei 8112, de 11 de dezembro de 1990, em seu Art. 68. “Os servidores que trabalhem com **habitualidade** em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas, radioativas ou com risco de vida, fazem jus a um adicional sobre o vencimento do cargo efetivo.” (Grifo nosso).

Ainda com fulcro na Orientação Normativa MPDG/SGPRTS Nº 4/2017:

Art. 10. A caracterização e a justificativa para concessão de adicionais de insalubridade e periculosidade aos servidores da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, quando houver exposição permanente ou habitual a agentes físicos, químicos ou biológicos, ou na hipótese do parágrafo único do art. 9º desta Orientação Normativa, dar-se-ão por meio de laudo técnico elaborado nos termos das Normas Regulamentadoras (NR) nº 15 e nº 16, aprovadas pela Portaria MTE nº 3.214, de 8 de junho de 1978.

Art. 13. A execução do pagamento dos adicionais de periculosidade e de insalubridade somente será processada à vista de portaria de localização ou de exercício do servidor e de portaria de concessão do adicional, bem assim de laudo técnico, cabendo à autoridade pagadora conferir a exatidão dos documentos antes de autorizar o pagamento.

Parágrafo único. Para fins de pagamento do adicional, será observada a data da portaria de localização, concessão, redução ou cancelamento, para ambientes já pericuidos e declarados insalubres e/ou perigosos, que deverão ser publicadas em boletim de pessoal ou de serviço.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 15 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

5 – SUSPENSÃO DO PAGAMENTO DOS ADICIONAIS OCUPACIONAIS

Conforme determina o Art. 68, § 2º da Lei nº 8.112/90:

O direito ao adicional de insalubridade ou periculosidade cessa com a eliminação das condições ou dos riscos que deram causa à sua concessão.

Segundo a Orientação Normativa MPDG/SGPRTS Nº 4/2017:

Art. 14. O pagamento dos adicionais e da gratificação de que trata esta Orientação Normativa será suspenso quando cessar o risco ou quando o servidor for afastado do local ou da atividade que deu origem à concessão.

Conforme determina a NR 15, item 15.4:

15.4. A eliminação ou neutralização da insalubridade determinará a cessação do pagamento do adicional respectivo.

15.4.1. A eliminação ou neutralização da insalubridade deverá ocorrer:

a) com a adoção de medidas de ordem geral que conservem o ambiente de trabalho dentro dos limites de tolerância;

b) com a utilização de equipamento de proteção individual.

O Decreto nº 97.458, de 11 de janeiro de 1989, em seu Art. 3º “Os adicionais a que se refere este Decreto **não** serão pagos aos servidores que:

I - No exercício de suas atribuições, fiquem expostos aos agentes nocivos à saúde apenas em **caráter esporádico ou ocasional**; ou

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 16 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

II - Estejam distantes do local ou deixem de exercer o tipo de trabalho que deu origem ao pagamento do adicional. ” (Grifo nosso).

Segundo a Orientação Normativa MPDG/SGPRTS Nº 4/2017:

“Art. 11. **Não geram direito** aos adicionais de insalubridade e periculosidade as atividades:

I - Em que a exposição a circunstâncias ou condições insalubres ou perigosas **seja eventual ou esporádica**;

II - Consideradas como atividades-meio ou de suporte, em que não **há obrigatoriedade** e habitualidade do contato;


III - que são **realizadas em local inadequado**, em virtude de questões gerenciais ou por problemas organizacionais de outra ordem; e

IV - em que o servidor **ocupe função de chefia ou direção**, com atribuição de comando administrativo, exceto quando respaldado por laudo técnico individual que comprove a exposição em caráter habitual ou permanente.” (grifo nosso).

6 – RESPONSABILIDADES

Conforme determina a Orientação Normativa MPDG/SGPRTS Nº 4/2017:

Art. 15. Cabe à unidade de recursos humanos do órgão ou da entidade realizar a atualização permanente dos servidores que fazem jus aos adicionais no respectivo módulo informatizado oficial da Secretaria de Gestão de Pessoas e Relações do Trabalho no Serviço Público, conforme movimentação de pessoal, sendo,

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 17 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

também, de sua responsabilidade, proceder a suspensão do pagamento, mediante comunicação oficial ao servidor interessado.

Art. 16. É responsabilidade do gestor da unidade administrativa informar à área de recursos humanos quando houver alteração dos riscos, que providenciará a adequação do valor do adicional, mediante elaboração de novo laudo.


Art. 17. Respondem nas esferas administrativa, civil e penal, os peritos e dirigentes que concederem ou autorizarem o pagamento dos adicionais em desacordo com a legislação vigente.

7 – METODOLOGIA USADA NA AVALIAÇÃO AMBIENTAL

Este Laudo de Avaliação Ambiental baseou-se na avaliação qualitativa dos riscos físicos, químicos e biológicos presentes ou não nas unidades periciadas. O método de avaliação pericial qualitativo, ou seja, em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho, está fundamentado nos anexos 13 e 14 da NR-15 e anexos 1, 2, (*), 3, 4 e 5 da NR-16, e ainda na Orientação Normativa MPDG/SGPRTS Nº 4/2017, sendo necessária a avaliação quantitativa nos casos de presença de agentes de riscos físicos e químicos para definição da insalubridade do ambiente.

A metodologia aplicada nesta avaliação consistiu em:

1. Avaliar *in loco* a estrutura física e organizacional da Instituição, as funções e rotinas de trabalho desempenhadas pelos servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, *campus* – Garanhuns;
2. Qualificar a insalubridade e/ou periculosidade, após a análise dos aspectos inerentes a cada ambiente AVALIADO, observando:
 - a) Contato com o agente nocivo à saúde;
 - b) Regime de exposição não ocasional nem intermitente;


INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SSIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 18 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

c) Enquadramento legal da atividade ou operação insalubre ou perigosa.

8 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

- a) Gestores:** é de responsabilidade dos Gestores informar à área de recursos humanos do IFPE quando houver alteração dos riscos ambientais, que reavaliará as condições de exposição ocupacional, mediante a elaboração de novo laudo.
- b) Servidores:** os servidores que no desenvolvimento de suas atribuições estiverem em contato com os agentes insalubres ou desenvolverem atividades ou operações perigosas e que comprove a exposição em caráter habitual ou permanente farão jus, respectivamente, ao Adicional de Insalubridade, ou Periculosidade, Irradiação Ionizante ou a gratificação por trabalhos com Raios-X ou substâncias radioativas.
- c) Recursos Humanos:** Cabe à unidade de recursos humanos do IFPE realizar a atualização permanente dos servidores que fazem jus aos adicionais no respectivo módulo do SIAPENet, conforme movimentação de pessoal, sendo, também, de sua responsabilidade, proceder a suspensão do pagamento, mediante comunicação oficial ao servidor interessado.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 19 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 21 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

Docente	Realiza projeto de pesquisa e extensão; preparação de aulas.	NA	NA	NA		-	-	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Assistente em Administração	Realiza serviços administrativos.	NA	NA	NA		-	-	NA	NA	NA	NA	6NA	NA	NA	NA	NA
Fundamento Legal	Nos termos da Orientação Normativa SEGEP/MPOG Nº 4 , de 14 de fevereiro de 2017, e da Norma Regulamentadora nº 15 e 16 do MTE , não foram identificados agentes insalubres ou perigosos que caracterizam e justificam a concessão de adicionais ocupacionais. Observação: Nesse setor são realizadas apenas atividades administrativas, não havendo contato com agentes insalubres ou perigosos.															
LEGENDA	F – Físico Q – Químico B – Biológico C/VE – Concentração/Valor Encontrado				LT – Limite de Tolerância I – Inflamáveis EE – Energia Elétrica RI – Radiação Ionizante	E – Explosivo NA – Não Aplicável NC – Não Conclusivo										
Data da avaliação do ambiente laboral: 13 de março de 2018																

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR


	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO002		
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 22 de 147	
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)				Nº: 002/2018

SETOR AVALIADO: LAB 06– LABORATÓRIO DE ANÁLISE FÍSICO QUÍMICA

Informações prestadas por: Ana Carolina de Sousa Maia, SIAPE: 2228116; Mariana Antunes da Cunha Pinheiro, SIAPE: 2123538

FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	INSALUBRIDADE								PERICULOSIDADE						
		TIPO DE RISCO			AGENTE IDENTIFICADO	C/VE	LT	GRAU				TIPO DE RISCO				GRAU
		F	Q	B				NC	5% Mín.	10% Méd.	20% Máx.	I	EE	RI	E	
Técnico de Laboratório	Preparo de reagentes; Diluição de reagentes; Uso de equipamentos como centrífuga, estufa, mufla, capela, banho-maria, balança analítica e semi-analítica. Preparo e acompanhamento das aulas.	NA		NA	Ácidos, álcalis cáusticos, cromatos e dicromatos.	-	-	NA	NA		NA	NA	NA	NA	NA	NA
Docente	Ministra aulas práticas de Técnicas de Laboratório, Química Geral, Práticas de	NA		NA	Ácidos, álcalis cáusticos, cromatos e dicromatos.	-	-	NA	NA		NA	NA	NA	NA	NA	NA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 24 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

Medidas de controle a serem adotadas

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Utilização de luvas nitrílicas para manuseio de produtos químicos; • Utilização de óculos ampla visão para manuseio de produtos químicos; • Utilização de respiradores com filtros específicos para os produtos químicos manipulados; • Armazenar temporariamente os resíduos químicos em Embalagens adequadas e rotuladas, até a destinação final dos resíduos químicos perigosos, conforme a NBR 12235; | <ul style="list-style-type: none"> • Instalação de coifa em cuba de lavagem de vidrarias para captação de gases e vapores no laboratório de química; • Implementar sistema de rotulagem padronizada nas embalagens fracionadas com as informações de riscos do produto; • Adotar prática de manipulação de ácidos concentrados apenas em capela, com sistema de exaustão ligado. |
|--|---|

LEGENDA

F – Físico	LT – Limite de Tolerância	E – Explosivo
Q – Químico	I – Inflamáveis	NA – Não Aplicável
B – Biológico	EE – Energia Elétrica	NC – Não Conclusivo
C/VE – Concentração/Valor Encontrado	RI – Radiação Ionizante	

Data da avaliação do ambiente laboral: 13 de março de 2018

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00


Folha
25 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018



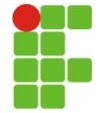
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002		
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 26 de 147	
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)				Nº: 002/2018

SETOR AVALIADO: LAB 07– LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA

Informações prestadas por: Ana Carolina de Sousa Maia, SIAPE: 2228116; Mariana Antunes da Cunha Pinheiro, SIAPE: 2123538

FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	INSALUBRIDADE								PERICULOSIDADE						
		TIPO DE RISCO			AGENTE IDENTIFICADO	C/VE	LT	GRAU				TIPO DE RISCO				GRAU
		F	Q	B				NC	5% Mín.	10% Méd.	20% Máx.	I	EE	RI	E	
Técnico de Laboratório	Uso de equipamentos como autoclave para esterilização e de descarte, estufa de esterilização e a de cultura, capela com luz UV, balança, GLP, microscópio.	NA	NA	NA		-	-	NA	NA		NA	NA	NA	NA	NA	NA
Docente	Ministra aulas práticas de Microbiologia.	NA	NA	NA		-	-	NA	NA		NA	NA	NA	NA	NA	NA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 27 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

Fundamento Legal	Nos termos da Orientação Normativa SEGEP/MPOG Nº 4 , de 14 de fevereiro de 2017, e da Norma Regulamentadora nº 15 e 16 do MTE , não foram identificados agentes insalubres ou perigosos que caracterizam e justificam a concessão de adicionais ocupacionais.		
Observação: <ul style="list-style-type: none"> As atividades desenvolvidas por todos os cargos que integram este Grupo Homogêneo de Exposição não se moldam às elencadas no anexo 14 da NR-15. Além disso, o tempo de exposição exigido pela ON 4, agentes biológicos, para a concessão do adicional de insalubridade é contato permanente, o que não foi observado no laboratório; Os agentes químicos evidenciados no laboratório, avaliados qualitativamente, não estão na lista do anexo 13 da NR-15. 			
Medidas de controle a serem adotadas			
<ul style="list-style-type: none"> Retirar tubulação inutilizada, situada no meio da sala 		<ul style="list-style-type: none"> 	
LEGENDA	F – Físico Q – Químico B – Biológico C/VE – Concentração/Valor Encontrado	LT – Limite de Tolerância I – Inflamáveis EE – Energia Elétrica RI – Radiação Ionizante	E – Explosivo NA – Não Aplicável NC – Não Conclusivo
Data da avaliação do ambiente laboral: 13 de março de 2018			

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

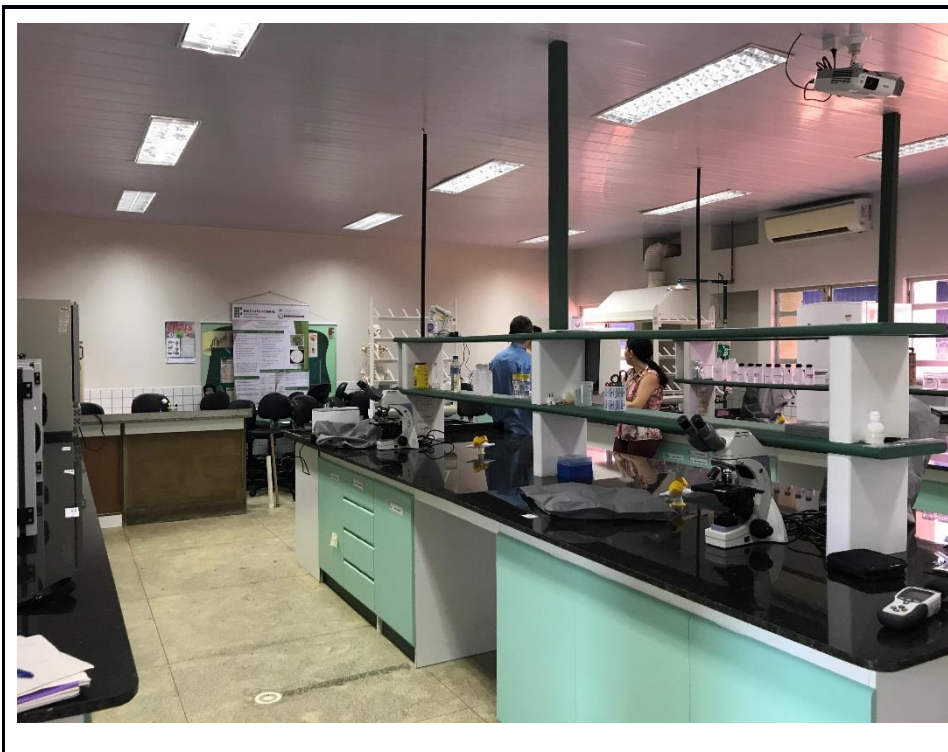
Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes


Revisão
00

Folha
28 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR				
	Tipo de Documento Laudo Técnico		Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes		Revisão 00	Folha 29 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018	

SETOR AVALIADO: LAB B5 – LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL


Informações prestadas por: Ana Carolina de Sousa Maia, SIAPE: 2228116

FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	INSALUBRIDADE							PERICULOSIDADE							
		TIPO DE RISCO			AGENTE IDENTIFICADO	C/VE	LT	GRAU				TIPO DE RISCO				GRAU
		F	Q	B				NC	5% Mín.	10% Méd.	20% Máx.	I	EE	RI	E	
Técnico de Laboratório	Preparo e acompanhamento das aulas.	NA	NA	NA		-	-	NA	NA		NA	NA	NA	NA	NA	NA
Docente	Ministra aulas práticas de Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável.	NA	NA	NA		-	-	NA	NA		NA	NA	NA	NA	NA	NA
Fundamento Legal	Nos termos da Orientação Normativa SEGEP/MPOG Nº 4 , de 14 de fevereiro de 2017, e da Norma Regulamentadora nº 15 e 16 do MTE , não foram identificados agentes insalubres ou perigosos que caracterizam e justificam a concessão de adicionais ocupacionais.															

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 30 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

	Nesse laboratório são realizadas apenas práticas expositivas e trabalhos com reciclagem.		
Observação: NA			
Medidas de controle a serem adotadas			
<ul style="list-style-type: none"> • Dispor de local adequado para armazenamento dos produtos químicos; 		<ul style="list-style-type: none"> • Organizar material que está espalhado no chão. 	
LEGENDA	F – Físico	LT – Limite de Tolerância	E – Explosivo
	Q – Químico	I – Inflamáveis	NA – Não Aplicável
	B – Biológico	EE – Energia Elétrica	NC – Não Conclusivo
	C/VE – Concentração/Valor Encontrado	RI – Radiação Ionizante	
Data da avaliação do ambiente laboral: 13 de março de 2018			


INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 31 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR		
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)		Nº: 002/2018

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR				
	Tipo de Documento Laudo Técnico		Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes		Revisão 00	Folha 34 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018	

	projeto de pesquisa e extensão.															
Assistente em Administração	Realiza serviços administrativos.	NA	NA	NA		-	-	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Fundamento Legal	Nos termos da Orientação Normativa SEGEP/MPOG Nº 4 , de 14 de fevereiro de 2017, e da Norma Regulamentadora nº 15 e 16 do MTE , não foram identificados agentes insalubres ou perigosos que caracterizam e justificam a concessão de adicionais ocupacionais. Observação: Nesse setor são realizadas apenas atividades administrativas, não havendo contato com agentes insalubres ou perigosos.															
LEGENDA	F – Físico Q – Químico B – Biológico C/VE – Concentração/Valor Encontrado				LT – Limite de Tolerância I – Inflamáveis EE – Energia Elétrica RI – Radiação Ionizante				E – Explosivo NA – Não Aplicável NC – Não Conclusivo							
Data da avaliação do ambiente laboral:	13 de março de 2018															

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 36 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

Fundamento Legal

Nos termos da **Orientação Normativa SEGEP/MPOG Nº 4**, de 14 de fevereiro de 2017, e da **Norma Regulamentadora nº 15 e 16 do MTE**, **não foram identificados agentes insalubres ou perigosos** que caracterizam e justificam a concessão de adicionais ocupacionais. São utilizados computadores para as aulas práticas.

Observação: Os laboratórios 3,4 e 12 possuem atividades semelhantes ao laboratório 8.

Nas atividades desempenhadas pelos docentes e técnicos em laboratório verificou-se a execução de atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos alimentados por extrabaixa tensão, de acordo com o anexo 4 da NR-16, item 2 alínea b, o qual não é devido o pagamento do adicional de periculosidade. Foi verificado também que o servidor executa as atividades ou operações elementares realizadas em baixa tensão, tais como o uso de equipamentos elétricos energizados e os procedimentos de ligar e desligar circuitos elétricos, em conformidade com as normas técnicas oficiais estabelecidas pelos órgãos competentes, de acordo com o anexo 4 da NR-16, item 2 alínea c, o qual também não é devido o pagamento do adicional de periculosidade.

LEGENDA

F – Físico

Q – Químico

B – Biológico

C/VE – Concentração/Valor Encontrado

LT – Limite de Tolerância

I – Inflamáveis

EE – Energia Elétrica

RI – Radiação Ionizante

E – Explosivo

NA – Não Aplicável

NC – Não Conclusivo

Data da avaliação do ambiente laboral: 13 de março de 2018

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

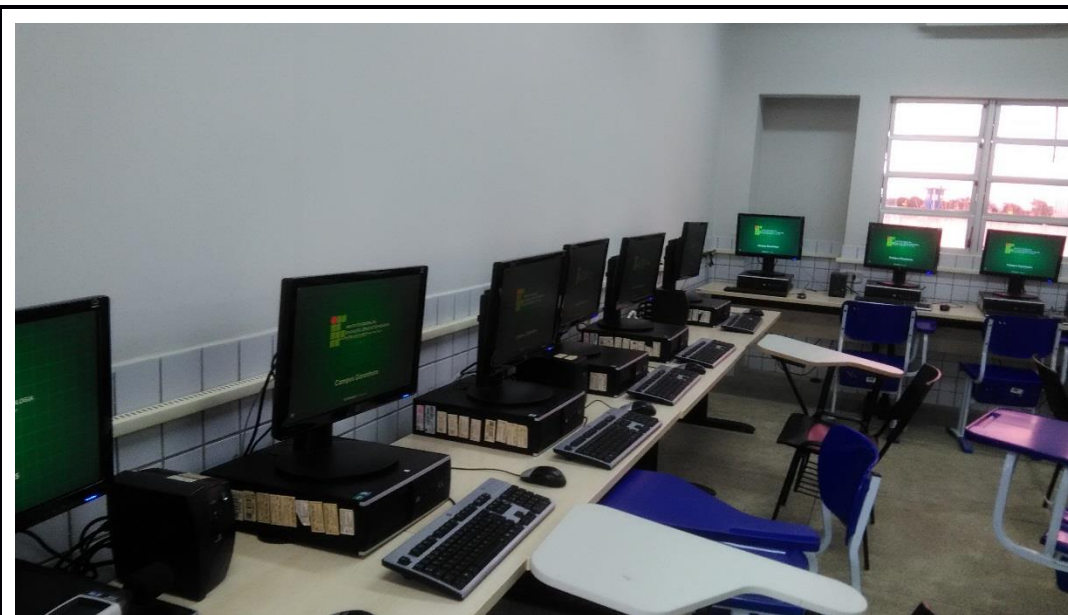
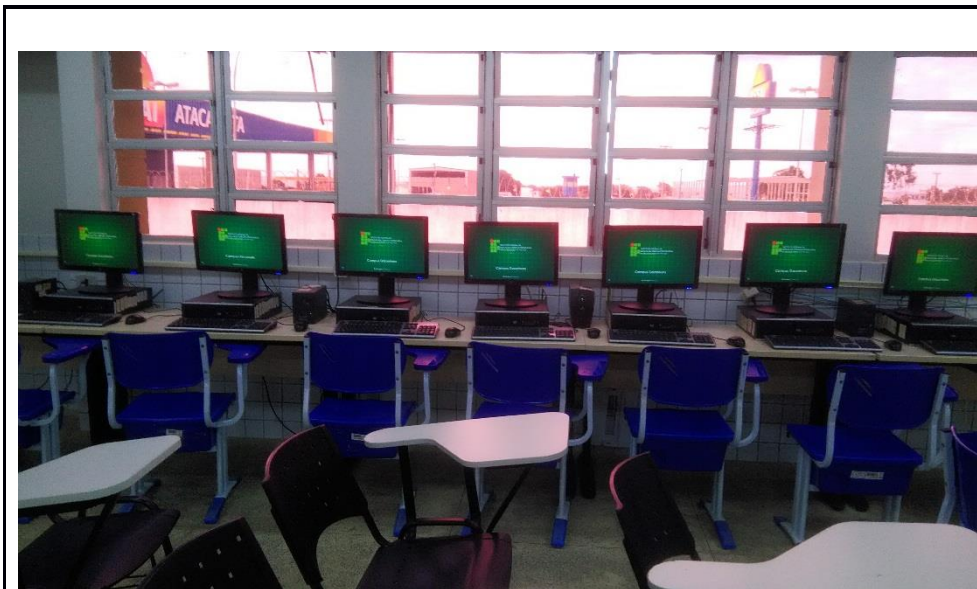
Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
37 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR		
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)		Nº: 002/2018

CURSO TÉCNICO EM ELETROELETRÔNICA

BACHARELADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR				
	Tipo de Documento Laudo Técnico		Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes		Revisão 00	Folha 40 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018	

Docente	Ministra aulas teóricas e práticas; realiza projeto de pesquisa e extensão.	NA	NA	NA		-	-	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Assistente em Administração	Realiza serviços administrativos.	NA	NA	NA		-	-	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Fundamento Legal	Nos termos da Orientação Normativa SEGEP/MPOG Nº 4 , de 14 de fevereiro de 2017, e da Norma Regulamentadora nº 15 e 16 do MTE , não foram identificados agentes insalubres ou perigosos que caracterizam e justificam a concessão de adicionais ocupacionais. Observação: Nesse setor são realizadas apenas atividades administrativas, não havendo contato com agentes insalubres ou perigosos.															
LEGENDA	F – Físico Q – Químico B – Biológico C/VE – Concentração/Valor Encontrado				LT – Limite de Tolerância I – Inflamáveis EE – Energia Elétrica RI – Radiação Ionizante				E – Explosivo NA – Não Aplicável NC – Não Conclusivo							
Data da avaliação do ambiente laboral:	13 de março de 2018															

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 42 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

	industrial, CLP, microcontroladores e microprocessadores, dispositivos programáveis.																	
Fundamento Legal	<p>Nos termos da Orientação Normativa SEGEP/MPOG Nº 4, de 14 de fevereiro de 2017, e da Norma Regulamentadora nº 15 e 16 do MTE, não foram identificados agentes insalubres ou perigosos que caracterizam e justificam a concessão de adicionais ocupacionais.</p> <p>Segundo a Portaria MTE 1078/2014, Anexo nº 4 da Norma Regulamentadora nº 16, aprovada pela Portaria do Ministério do Trabalho e Emprego nº 3214, de 8 de junho de 1978:</p> <p>“Art 2º. Não é devido o pagamento do adicional nas seguintes situações:</p> <p>a) nas atividades ou operações no sistema elétrico de consumo em instalações ou equipamentos elétricos desenergizados e liberados para o trabalho, sem possibilidade de energização acidental, conforme estabelece a NR-10;</p> <p>b) nas atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos alimentados por extrabaixa tensão;</p> <p>c) nas atividades ou operações elementares realizadas em baixa tensão, tais como o uso de equipamentos elétricos energizados e os procedimentos de ligar e desligar circuitos elétricos, desde que os materiais e equipamentos elétricos estejam em conformidade com as normas técnicas oficiais estabelecidas pelos órgãos competentes e, na ausência ou omissão destas, as normas internacionais cabíveis”</p> <p>Sendo assim, as atividades realizadas nos equipamentos se enquadram no item c acima.</p>																	

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 43 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

Observação: Nas atividades desempenhadas pelos docentes e técnicos em laboratório verificou-se a execução de atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos alimentados por extra-baixa tensão, de acordo com o anexo 4 da NR-16, item 2 alínea b, o qual não é devido o pagamento do adicional de periculosidade. Foi verificado também que o servidor executa as atividades ou operações elementares realizadas em baixa tensão, tais como o uso de equipamentos elétricos energizados e os procedimentos de ligar e desligar circuitos elétricos, em conformidade com as normas técnicas oficiais estabelecidas pelos órgãos competentes, de acordo com o anexo 4 da NR-16, item 2 alínea c, o qual também não é devido o pagamento do adicional de periculosidade. Por exemplo, são utilizados nos ensaios das disciplinas, Protoboard, placa com furos e conexões condutoras para montagem de circuitos elétricos experimentais. Utiliza fonte alimentada em 220 Vca que transforma para o máximo de 35 Vca na saída, com ajuste de corrente. Nas bancadas de micro controladores a saída é de 24 Vcc e 10 Vcc.

Medidas de controle a serem adotadas

- Realizar a limpeza e organização do laboratório, a fim de evitar acidentes.
- Sinalização de tensão nas tomadas elétricas

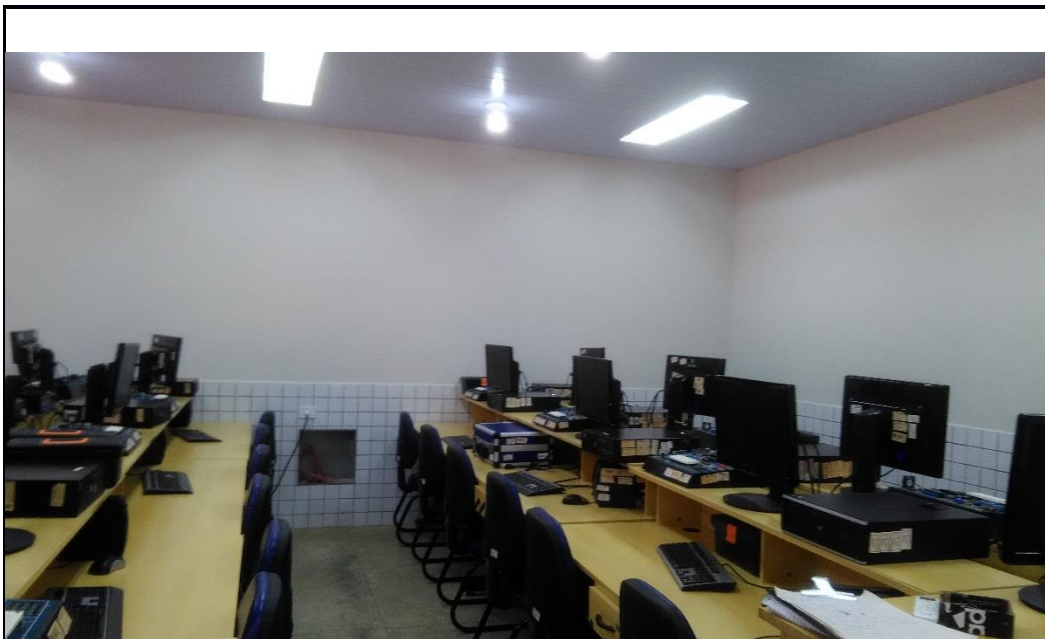
- Revisão do sistema de aterramento das fontes de alimentação de energia;
- Instalação do DR (Diferencial Residual) nos laboratórios;

LEGENDA	F – Físico		E – Explosivo	
	Q – Químico	LT – Limite de Tolerância	I – Inflamáveis	NA – Não Aplicável
B – Biológico	EE – Energia Elétrica	RI – Radiação Ionizante	NC – Não Conclusivo	
C/VE – Concentração/Valor Encontrado				

Data da avaliação do ambiente laboral: 13 de março 2018

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 44 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002		
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 45 de 147	
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)				Nº: 002/2018

SETOR AVALIADO: LABORATÓRIO DE MÁQUINAS ELÉTRICAS– L09

Informações prestadas por: Alan Ferreira do Nascimento, SIAPE: 2089920.

FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	INSALUBRIDADE										PERICULOSIDADE					
		TIPO DE RISCO			AGENTE IDENTIFICADO	C/VE	LT	GRAU				TIPO DE RISCO					
		F	Q	B				NC	5% Mín.	10% Méd.	20% Máx.	I	EE	RI	E	10% único	
Técnico de Laboratório-Eletroeletrônica	Manutenções e consertos em equipamentos, reposição de peças e equipamentos; Acompanhamento e auxílio dos estagiários e alunos que utilizam o laboratório; Preparo e acompanhamento das aulas.	NA	NA	NA		-	-	NA	NA	NA	NA	NA			NA	NA	
Docente	Ministra aulas práticas de máquinas elétricas, comandos elétricos	NA	NA	NA		-	-	NA	NA		NA	NA			NA	NA	

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR		
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)		Nº: 002/2018

10.2.8.1 Em todos os serviços executados em instalações elétricas devem ser previstas e adotadas, prioritariamente, medidas de proteção coletiva aplicáveis, mediante procedimentos, às atividades a serem desenvolvidas, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores.

10.2.8.2 As medidas de proteção coletiva compreendem, prioritariamente, a desenergização elétrica conforme estabelece esta NR e, na sua impossibilidade, o emprego de tensão de segurança.

10.2.8.2.1 Na impossibilidade de implementação do estabelecido no subitem 10.2.8.2., devem ser utilizadas outras medidas de proteção coletiva, tais como: isolação das partes vivas, obstáculos, barreiras, sinalização, sistema de seccionamento automático de alimentação, bloqueio do religamento automático.

10.2.8.3 O aterramento das instalações elétricas deve ser executado conforme regulamentação estabelecida pelos órgãos competentes e, na ausência desta, deve atender às Normas Internacionais vigentes.”

- **Observação:** Várias atividades e operações são realizadas em instalações ou equipamentos elétricos energizados em baixa tensão, 220 volts em corrente alternada, entre fase e terra, e 380 volts em corrente alternada, entre fases, no sistema elétrico de consumo. Nessas atividades e operações, foram constatadas impossibilidade do emprego de tensão de segurança na operação de equipamentos elétricos do laboratório devido as características intrínsecas dos equipamentos e, circunstâncias ou condições de risco de choque elétrico associado a contato acidental com partes vivas perigosas.

Medidas de controle a serem adotadas

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • As medidas de proteção coletiva compreendem, prioritariamente, desenergização elétrica conforme estabelece a NR-10 e na sua impossibilidade, o emprego da tensão de segurança. | <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar equipamentos de proteção individual específicos para trabalhos com eletricidade: botas não condutivas, ferramentas com cabo isolante ou protetor em borracha; |
|--|--|

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 48 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

- Na impossibilidade de implementação do estabelecido no item anterior, devem ser utilizadas outras medidas de proteção coletiva, tais como: isolamento das partes vivas, obstáculos, barreiras, sinalização, sistema de seccionamento automático de alimentação, bloqueio do religamento automático.
- Realizar treinamento da NR-10, apresentando o certificado ao Setor de Segurança do Trabalho do SIASS.
- Sinalização de tensão nas tomadas elétricas;

- Instalação de Dispositivo Residual (DR);
- Revisão do sistema de aterramento nas bancadas didáticas e dispositivos elétricos;
- Realizar a limpeza e organização do laboratório, a fim de evitar acidentes.
- Implementar procedimento de Bloqueio de Energias Perigosas (dispositivos de isolamento e sinalização) nas atividades de manutenção dos equipamentos elétricos.

LEGENDA

F – Físico

Q – Químico

B – Biológico

C/VE – Concentração/Valor Encontrado

LT – Limite de Tolerância

I – Inflamáveis

EE – Energia Elétrica

RI – Radiação Ionizante

E – Explosivo

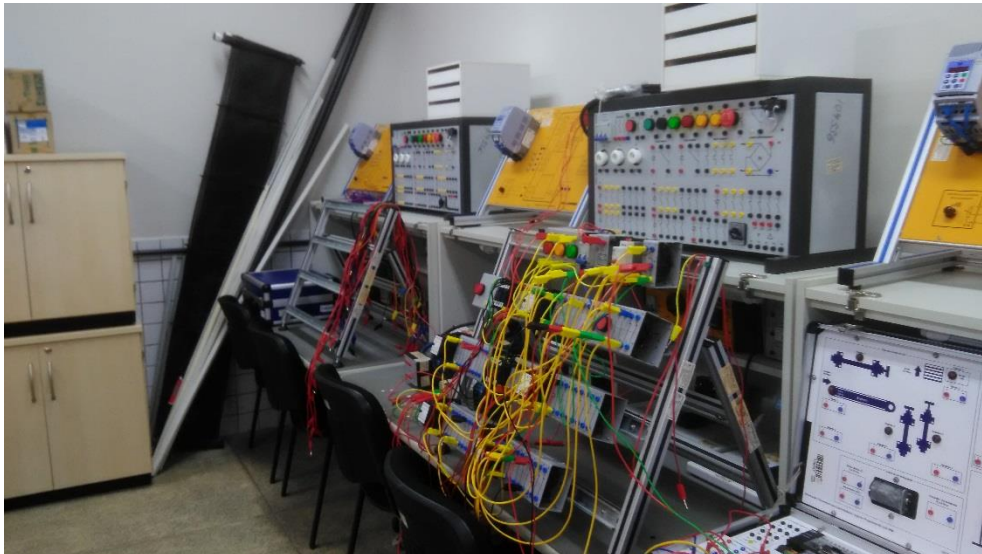
NA – Não Aplicável

NC – Não Conclusivo

Data da avaliação do ambiente laboral: 13 de março de 2018

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 49 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002		
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 50 de 147	
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)				Nº: 002/2018

SETOR AVALIADO: LABORATÓRIO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS L02

Informações prestadas por: Informações prestadas por: Alan Ferreira do Nascimento, SIAPE: 2089920.

FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	INSALUBRIDADE										PERICULOSIDADE					
		TIPO DE RISCO			AGENTE IDENTIFICADO	C/VE	LT	GRAU				TIPO DE RISCO				GRAU	
		F	Q	B				NC	5% Mín	10% Méd.	20% Máx.	I	EE	RI	E		10% Único
Técnico de Laboratório-Eletrônica	Manutenções corretivas em equipamentos, bancadas, e nas instalações elétricas; medição de tensão das bancadas, controle de nível ,sensor de presença. Acompanhamento e auxílio dos estagiários e alunos que utilizam o laboratório; Preparo e acompanhamento das aulas.	NA	NA	NA		-	-	NA	NA	NA	NA	NA			NA	NA	
Docente	Ministra aulas práticas de instalações elétricas e	NA	NA	NA		-	-	NA	NA		NA				NA	NA	

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 52 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018


10.2.8.2.1 Na impossibilidade de implementação do estabelecido no subitem 10.2.8.2., devem ser utilizadas outras medidas de proteção coletiva, tais como: isolamento das partes vivas, obstáculos, barreiras, sinalização, sistema de seccionamento automático de alimentação, bloqueio do religamento automático.

- *10.2.8.3 O aterramento das instalações elétricas deve ser executado conforme regulamentação estabelecida pelos órgãos competentes e, na ausência desta, deve atender às Normas Internacionais vigentes.”*

- **Observação:** Várias atividades e operações são realizadas em instalações ou equipamentos elétricos energizados em baixa tensão, 220 volts em corrente alternada, entre fase e terra, e 380 volts em corrente alternada, entre fases, no sistema elétrico de consumo. Nessas atividades e operações, foram constatadas impossibilidade do emprego de tensão de segurança na operação de equipamentos elétricos do laboratório devido as características intrínsecas dos equipamentos e, circunstâncias ou condições de risco de choque elétrico associado a contato acidental com partes vivas perigosas.

Medidas de controle a serem adotadas

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • As medidas de proteção coletiva compreendem, prioritariamente, desenergização elétrica conforme estabelece a NR-10 e na sua impossibilidade, o emprego da tensão de segurança. • Na impossibilidade de implementação do estabelecido no item anterior, devem ser utilizadas outras medidas de proteção coletiva, tais como: isolamento das partes vivas, obstáculos, barreiras, sinalização, sistema de seccionamento automático de alimentação, bloqueio do religamento automático. | <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar equipamentos de proteção individual específicos para trabalhos com eletricidade: botas não condutivas, ferramentas com cabo isolante ou protetor em borracha; • Instalação de Dispositivo Residual (DR); • Revisão do sistema de aterramento nas bancadas didáticas e dispositivos elétricos; • Implementar procedimento de Bloqueio de Energias Perigosas (dispositivos de isolamento e sinalização) nas atividades de manutenção dos equipamentos elétricos; |
|---|--|

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 53 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

- Realizar treinamento da NR-10, apresentando o certificado ao Setor do Segurança do Trabalho do SIASS.
- Sinalização de tensão nas tomadas elétricas;

- Realizar a limpeza e organização do laboratório, a fim de evitar acidentes.

LEGENDA	F – Físico	LT – Limite de Tolerância	E – Explosivo
	Q – Químico	I – Inflamáveis	NA – Não Aplicável
	B – Biológico	EE – Energia Elétrica	NC – Não Conclusivo
	C/VE – Concentração/Valor Encontrado	RI – Radiação Ionizante	

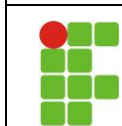
Data da avaliação do ambiente laboral: 13 de março de 2018

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 54 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
55 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

SETOR AVALIADO: LABORATÓRIO DE INSTRUMENTAÇÃO E AUTOMAÇÃO – L11

Informações prestadas por: Alan Ferreira do Nascimento, SIAPE: 2089920.

FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	INSALUBRIDADE										PERICULOSIDADE					
		TIPO DE RISCO			AGENTE IDENTIFICADO	C/VE	LT	GRAU				TIPO DE RISCO					
		F	Q	B				NC	5% Mín.	10% Méd.	20% Máx.	I	EE	RI	E	10% Único	
Técnico de Laboratório-Eletrônica	Preparação de equipamentos para atividades práticas; comissionamento de bancadas de processos, CLP e de sensores; acompanhamento e auxílio dos estagiários e alunos que utilizam o laboratório; preparo e acompanhamento das aulas.	NA	NA	NA		-	-	NA	NA	NA	NA	NA			NA	NA	
Docente	Ministra aulas práticas de instrumentação e controle	NA	NA	NA		-	-	NA	NA	NA	NA	NA			NA	NA	

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 56 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)		Nº: 002/2018	

industrial, redes industriais de comunicação, sistemas de automação industrial.

Fundamento Legal

Nos termos da **Orientação Normativa SEGEP/MPOG Nº 4**, de 14 de fevereiro de 2017, e da **Norma Regulamentadora nº 16 do MTE**, foi **identificado agente perigoso** que caracteriza e justifica a concessão do adicional de periculosidade.

Segundo anexo nº 4 da Norma Regulamentadora nº 16:

- Têm direito ao adicional de periculosidade os trabalhadores:
[...]
- c) que realizam atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em baixa tensão no **Sistema Elétrico de Consumo - SEC**, no caso de descumprimento do item 10.2.8 e seus subitens da NR10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;
- O trabalho intermitente é equiparado à exposição permanente para fins de pagamento integral do adicional de periculosidade nos meses em que houver exposição, excluída a exposição eventual, assim considerado o caso fortuito ou que não faça parte da rotina.

Segundo a Norma Regulamentadora nº 10:

“10.2.8 - MEDIDAS DE PROTEÇÃO COLETIVA

10.2.8.1 Em todos os serviços executados em instalações elétricas devem ser previstas e adotadas, prioritariamente, medidas de proteção coletiva aplicáveis, mediante procedimentos, às atividades a serem desenvolvidas, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 57 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

10.2.8.2 As medidas de proteção coletiva compreendem, prioritariamente, a desenergização elétrica conforme estabelece esta NR e, na sua impossibilidade, o emprego de tensão de segurança.

10.2.8.2.1 Na impossibilidade de implementação do estabelecido no subitem 10.2.8.2., devem ser utilizadas outras medidas de proteção coletiva, tais como: isolamento das partes vivas, obstáculos, barreiras, sinalização, sistema de seccionamento automático de alimentação, bloqueio do religamento automático.

10.2.8.3 O aterramento das instalações elétricas deve ser executado conforme regulamentação estabelecida pelos órgãos competentes e, na ausência desta, deve atender às Normas Internacionais vigentes.”


Observação: Várias atividades e operações são realizadas em instalações ou equipamentos elétricos energizados em baixa tensão, 220 volts em corrente alternada, entre fase e terra, e 380 volts em corrente alternada, entre fases, no sistema elétrico de consumo. Nessas atividades e operações, foram constatadas impossibilidade do emprego de tensão de segurança na operação de equipamentos elétricos do laboratório devido as características intrínsecas dos equipamentos e, circunstâncias ou condições de risco de choque elétrico associado a contato acidental com partes vivas perigosas.

Medidas de controle a serem adotadas

- As medidas de proteção coletiva compreendem, prioritariamente, desenergização elétrica conforme estabelece a NR-10 e na sua impossibilidade, o emprego da tensão de segurança.
- Na impossibilidade de implementação do estabelecido no item anterior, devem ser utilizadas outras medidas de proteção coletiva, tais como: isolamento das partes vivas, obstáculos, barreiras, sinalização, sistema de

- Utilizar equipamentos de proteção individual específicos para trabalhos com eletricidade: botas não condutivas, ferramentas com cabo isolante ou protetor em borracha;
- Instalação de Dispositivo Residual (DR);
- Revisão do sistema de aterramento nas bancadas didáticas e dispositivos elétricos.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 58 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

seccionamento automático de alimentação, bloqueio do religamento automático.

- Realizar treinamento da NR-10, apresentando o certificado ao Setor do Segurança do Trabalho do SIASS.
- Sinalização de tensão nas tomadas elétricas;

- Implementar procedimento de Bloqueio de Energias Perigosas (dispositivos de isolamento e sinalização) nas atividades de manutenção dos equipamentos elétricos.

LEGENDA

F – Físico

Q – Químico

B – Biológico

C/VE – Concentração/Valor Encontrado

LT – Limite de Tolerância

I – Inflamáveis

EE – Energia Elétrica

RI – Radiação Ionizante

E – Explosivo

NA – Não Aplicável

NC – Não Conclusivo

Data da avaliação do ambiente laboral: 13 de março de 2018

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

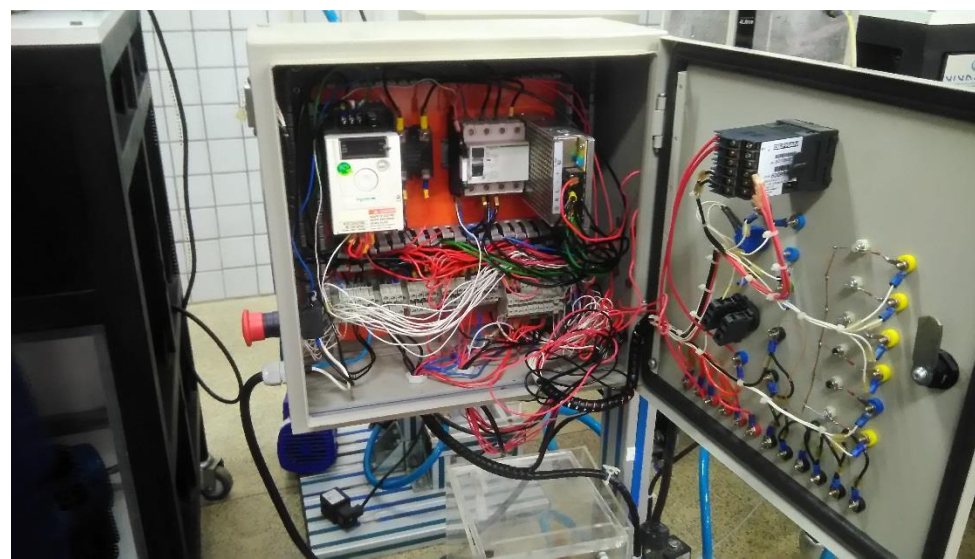
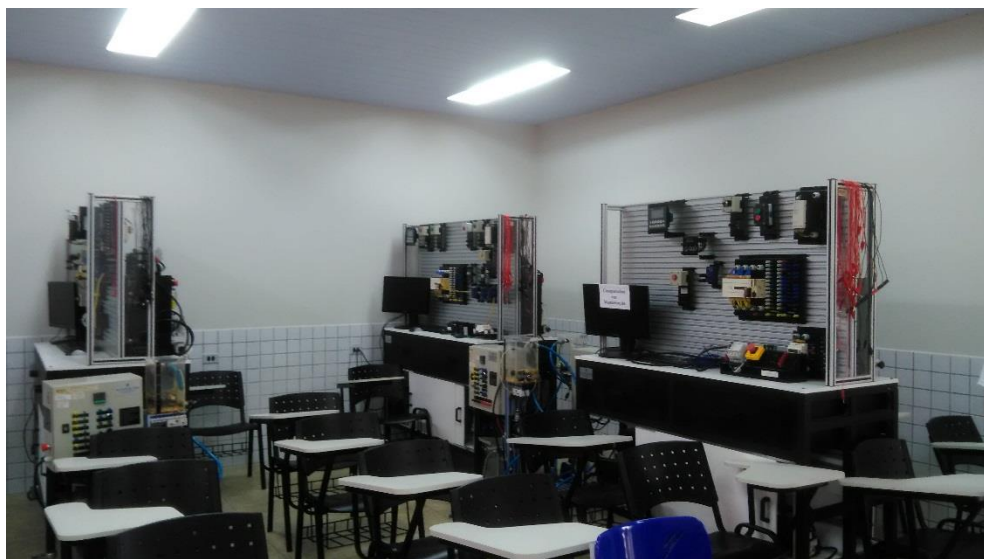
Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
59 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 61 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

	1 e 2, tecnologias digitais, eletrônica industrial, instrumentos e medidas.																	
Fundamento Legal	<p>Nos termos da Orientação Normativa SEGEP/MPOG Nº 4, de 14 de fevereiro de 2017, e da Norma Regulamentadora nº 15 e 16 do MTE, não foram identificados agentes insalubres ou perigosos que caracterizam e justificam a concessão de adicionais ocupacionais.</p> <p>Segundo anexo nº 4 da Norma Regulamentadora nº 16:</p> <p>2. Não é devido o pagamento do adicional nas seguintes situações:</p> <p>[...]</p> <p>b) nas atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos alimentados por extrabaixa tensão;</p> <p>c) nas atividades ou operações elementares realizadas em baixa tensão, tais como o uso de equipamentos elétricos energizados e os procedimentos de ligar e desligar circuitos elétricos, desde que os materiais e equipamentos elétricos estejam em conformidade com as normas técnicas oficiais estabelecidas pelos órgãos competentes e, na ausência ou omissão destas, as normas internacionais cabíveis.</p>																	
<p>Observação: Nas atividades desempenhadas pelos docentes e técnicos em laboratório verificou-se a execução de atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos alimentados por extrabaixa tensão, de acordo com o anexo 4 da NR-16, item 2 alínea b, o qual não é devido o pagamento do adicional de periculosidade. Foi verificado também que o servidor executa as atividades ou operações elementares realizadas em baixa tensão, tais como o uso de equipamentos elétricos energizados e os procedimentos de ligar e desligar circuitos elétricos, em conformidade com as normas técnicas oficiais estabelecidas pelos órgãos competentes, de acordo com o anexo 4 da NR-16, item 2 alínea c, o qual também não é devido o pagamento do adicional de periculosidade.</p>																		

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 62 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

Por exemplo, são utilizados nos ensaios das disciplinas, Protoboard, placa com furos e conexões condutoras para montagem de circuitos elétricos experimentais. Utiliza fonte alimentada em 220 Vca que transforma para o máximo de 35 Vca na saída, com ajuste de corrente.

Medidas de controle a serem adotadas

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Revisão do sistema de aterramento das fontes de alimentação de energia; • Sinalização de tensão nas tomadas elétricas | <ul style="list-style-type: none"> • Instalação do DR (Diferencial Residual) nos laboratórios; |
|--|---|

LEGENDA

F – Físico	LT – Limite de Tolerância	E – Explosivo
Q – Químico	I – Inflamáveis	NA – Não Aplicável
B – Biológico	EE – Energia Elétrica	NC – Não Conclusivo
C/VE – Concentração/Valor Encontrado	RI – Radiação Ionizante	

Data da avaliação do ambiente laboral: 13 de março de 2018

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
63 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR		
	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)		Nº: 002/2018

DEPARTAMENTOS ADMINISTRATIVOS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes


Revisão
00

Folha
67 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)


Nº: 002/2018

<p>COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS: Tecnólogo em RH</p>	<p>Administrar pessoal e plano de cargos e salários, administrar relações de trabalho e coordenar sistemas de avaliação de desempenho.</p>	NA	NA	NA		-	-	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
<p>COORDENAÇÃO DE PROTOCOLO E ARQUIVO GERAL: Técnico em Arquivo</p>	<p>Auxiliar especialistas das diversas áreas, nos trabalhos de organização, conservação, pesquisa e difusão de documentos.</p>	NA	NA	NA		-	-	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
<p>COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO: Técnico em Laboratório</p>	<p>Executar trabalhos técnico de laboratório relacionados com a área de atuação.</p>	NA	NA	NA		-	-	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR			
	Tipo de Documento Laudo Técnico		Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes		Revisão 00
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018


COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO: Técnico em Tecnologia da Informação	Desenvolver sistemas e aplicações, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações.	NA	NA	NA		-	-	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Fundamento Legal	<p>Nos termos da Orientação Normativa SEGEP/MPOG Nº 4, de 14 de fevereiro de 2017, e da Norma Regulamentadora nº 15 e 16 do MTE, não foram identificados agentes insalubres ou perigosos que caracterizam e justificam a concessão de adicionais ocupacionais.</p> <p>Observação: Nesse setor são realizadas apenas atividades administrativas, não havendo contato com agentes insalubres ou perigosos.</p>															
LEGENDA	F – Físico Q – Químico B – Biológico C/VE – Concentração/Valor Encontrado				LT – Limite de Tolerância I – Inflamáveis EE – Energia Elétrica RI – Radiação Ionizante				E – Explosivo NA – Não Aplicável NC – Não Conclusivo							
Data da avaliação do ambiente laboral: 5 de junho 2018																

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 74 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

	relacionados com a vida acadêmica dos estudantes, como diplomas, certificados de conclusão de cursos, históricos escolares e similares.																
COORDENAÇÃO DE REGISTRO ACADÊMICO E DIPLOMAÇÃO: Assistente em Administração	Realiza serviços administrativos relacionados ao registro acadêmico e diplomação.																
Fundamento Legal	Nos termos da Orientação Normativa SEGEP/MPOG Nº 4 , de 14 de fevereiro de 2017, e da Norma Regulamentadora nº 15 e 16 do MTE , não foram identificados agentes insalubres ou perigosos que caracterizam e justificam a concessão de adicionais ocupacionais. Observação: Nesse setor são realizadas apenas atividades administrativas, não havendo contato com agentes insalubres ou perigosos.																
LEGENDA	F – Físico Q – Químico B – Biológico	LT – Limite de Tolerância I – Inflamáveis EE – Energia Elétrica	E – Explosivo NA – Não Aplicável NC – Não Conclusivo														

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 75 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)		Nº: 002/2018	

	C/VE – Concentração/Valor Encontrado	RI – Radiação Ionizante	
Data da avaliação do ambiente laboral: 05 de junho 2018			

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 79 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

COORDENAÇÃO DE MATERIAL, PATRIMÔNIO E ALMOXARIFADO (CMPA): Auxiliar em Administração	Solicita e controla a aquisição de gêneros e materiais, bem como a distribuição dos mesmos.	NA	NA	NA		-	-	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
COORDENAÇÃO DE TRANSPORTE (CTRA): Auxiliar em Administração	Realiza serviços administrativos relacionados à gestão de transportes.															
Fundamento Legal	<p>Nos termos da Orientação Normativa SEGEP/MPOG Nº 4, de 14 de fevereiro de 2017, e da Norma Regulamentadora nº 15 e 16 do MTE, não foram identificados agentes insalubres ou perigosos que caracterizam e justificam a concessão de adicionais ocupacionais.</p> <p>Observação: Nesse setor são realizadas apenas atividades administrativas, não havendo contato com agentes insalubres ou perigosos.</p>															
LEGENDA	F – Físico Q – Químico B – Biológico				LT – Limite de Tolerância I – Inflamáveis EE – Energia Elétrica				E – Explosivo NA – Não Aplicável NC – Não Conclusivo							

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 80 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018


	C/VE – Concentração/Valor Encontrado	RI – Radiação Ionizante	
Data da avaliação do ambiente laboral:	05 de junho 2018		

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 82 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)		Nº: 002/2018	

DIVISÃO DE EXTENSÃO – DIEX: Tradutor/Interprete de Libras	Traduzir e interpretar de uma dada língua de sinais para outro idioma, ou deste outro idioma para uma determina língua de sinais.	NA	NA	NA		-	-	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS E EGRESSOS: Técnico em Assuntos Educacionais	Administrar materiais, recursos humanos, patrimônio, informações, recursos financeiros e orçamentários	NA	NA	NA		-	-	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS E EGRESSOS: Assistente em Administração	Realiza serviços administrativos.	NA	NA	NA		-	-	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Fundamento Legal	Nos termos da Orientação Normativa SEGEP/MPOG Nº 4 , de 14 de fevereiro de 2017, e da Norma Regulamentadora nº 15 e 16 do MTE , não foram identificados agentes insalubres ou perigosos que caracterizam e justificam a concessão de adicionais ocupacionais.															


INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 83 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)		Nº: 002/2018	

Observação: Nesse setor são realizadas apenas atividades administrativas, não havendo contato com agentes insalubres ou perigosos.

LEGENDA	F – Físico	LT – Limite de Tolerância	E – Explosivo
	Q – Químico	I – Inflamáveis	NA – Não Aplicável
	B – Biológico	EE – Energia Elétrica	NC – Não Conclusivo
	C/VE – Concentração/Valor Encontrado	RI – Radiação Ionizante	
Data da avaliação do ambiente laboral:	5 de junho 2018		

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 84 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018


ANEXOS

Dinâmica
 Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
 Ácido Nítrico 65% P.A - ACS - versão 01 - data: 04/05/2015 - Pág. 1 de 7

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA	
Substância	ÁCIDO NÍTRICO 65% P.A - ACS
Nome da Empresa	Dinâmica Química Contemporânea LTDA.
Endereço	Rua Gema nº 300-314 – Jd. Campanário – Diadema – SP – CEP: 09930-280
Contato	+55(11) 4092-7111/4091-7300 – dinamica@dinamicaquimica.com.br
Telefone de Emergência	0800 118270

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGO	
Classificação GHS	Líquidos comburentes (categoria 2) Corrosão cutânea (categoria 1A) Lesões oculares graves (categoria 1)
Pictogramas	
Palavra de Advertência	Perigo
Frases de Perigo	H272 Pode agravar incêndios; comburente.
	H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
	P210 Manter afastado do calor.
	P220 Manter/ guardar afastado de roupa/ matérias combustíveis.
Frases de Precaução	P221 Tomar todas as precauções para não misturar com combustíveis.
	P264 Lavar a pele cuidadosamente após manuseamento.
	P280 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.
Resposta	P301+P330+P331 EM CASO DE INGESTÃO: enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.
	P303+P361+P353 SE ENTRAR EM CONTATO COM A PELE (ou cabelo): retirar imediatamente toda a roupa

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
85 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
 Ácido Nítrico 65% P.A - ACS - versão 01 - data: 04/05/2015 - Pág. 2 de 7

		contaminada. Enxaguar a pele com água/ tomar uma ducha.
	P304+P340	EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso em uma posição que não dificulte a respiração.
	P305+P351+P338	SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contato, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
	P310	Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÕES ANTIVENENOS ou um médico
	P321	Tratamento específico (ver as instruções suplementares de primeiros socorros no presente rótulo).
	P363	Lavar a roupa contaminada antes de voltar a usar.
	P370+P378	Em caso de incêndio: Utilizar areia seca, um produto químico seco ou espuma resistente ao álcool para extinção.
Armazenagem	P405	Armazenar em local fechado à chave.
Destruição	P501	Eliminar o conteúdo/ recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância	Fórmula e Peso Molecular	CAS	Classificação GHS	Concentração
Ácido Nítrico P.A - ACS	HNO ₃ PM: 63,01	7697-37-2	Classificações na seção 2	65%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Recomendação Geral	Consultar um médico. Mostrar esta ficha de segurança ao médico de serviço.
Se Inalado	Se for respirado, levar a pessoa para o ar fresco. Se não respirar, dar respiração artificial. Consultar um médico
Em contato com a pele	Tirar imediatamente a roupa e sapatos contaminados. Lavar com

www.dinamicaquimica.com.br

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
86 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Ácido Nítrico 65% P.A - ACS - versão 01 - data: 04/05/2015 - Pág. 3 de 7

Em contato com os olhos	sabão e muita água. Consultar um médico. Lavar cuidadosamente com muita água, durante pelo menos 15 minutos, e consultar um médico.
Se engolido	Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Enxaguar a boca com água. Consultar um médico.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios	O material é extremamente destrutivo para os tecidos das membranas mucosas e para o trato respiratório superior, os olhos e a pele. Tosse, respiração superficial, dor de cabeça, náusea.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção	Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.
Perigos especiais decorridos da substância e mistura	Óxidos de Azoto (NOx)
Recomendações para o pessoal de combate ao incêndio	Utilizar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário.
Outras informações	Os jatos de água podem ser utilizados para arrefecer os contentores fechados.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções individuais equipamentos de proteção e procedimentos de emergência	Utilizar equipamento de proteção individual. Evitar a formação de poeira. Evitar a respiração do vapor/ névoa/ gás/ pó. Assegurar ventilação adequada. Evacuar o pessoal para áreas de segurança
Precauções a nível ambiental	Não permitir a entrada do produto no sistema de esgoto.
Métodos e materiais de confinamento e limpeza	Controlar e recuperar o líquido derramado com aspirador protegido eletricamente ou varrer a seco e por o líquido dentro de contentores para a eliminação de acordo com as regulações locais.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para um manuseio seguro	Evitar a inalação do vapor ou da névoa. Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição – Não fumar. Medidas usuais de proteção preventiva contra incêndio.
------------------------------------	---

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
87 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
 Ácido Nítrico 65% P.A - ACS - versão 01 - data: 04/05/2015 - Pág. 4 de 7

Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades.

Armazenar em local fresco. Guardar o recipiente hermeticamente fechado em lugar seco e bem ventilado.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Limites de exposição ocupacional

Não há conhecimento de nenhum limite de exposição nacional.

Controles técnicos adequados

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Lavar as mãos antes de interrupções e no final do dia de trabalho

Proteção individual

Proteção ocular/ facial
 Máscaras de proteção e óculos de segurança. Use equipamento de proteção ocular testado e aprovado de acordo com as normas governamentais adequadas, tais como NIOSH (US) ou EN 166 (EU).

Proteção da pele
 Manusear com luvas. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização. Use uma técnica adequada para a remoção das luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contato da pele com o produto. Descarte as luvas contaminadas após o uso, em conformidade com as leis e boas práticas de laboratório. Lavar e secar as mãos.

Proteção do corpo
 Vestuário completo de proteção para produtos químicos. O gênero de equipamento de proteção deve ser escolhido de acordo com a concentração e a quantidade da substância perigosa no lugar de trabalho.

Proteção respiratória
 Nos casos em que a avaliação de risco mostrar que os respiradores purificadores do ar são apropriados, use um respirador de partículas do tipo N100 (E.U.A.) ou cartuchos de respiração do tipo P2 (EN 143) como apoio a controles de engenharia. Se o respirador for o único meio de proteção, use um respirador de ar de cobertura facial total. Use respiradores e componentes testados e aprovado de acordo com as normas governamentais adequadas, tais como NIOSH (US) ou EN 166 (EU).

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto

Líquido incolor

Pressão de vapor

49 hPa a 50°C

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
88 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
 Ácido Nítrico 65% P.A - ACS - versão 01 - data: 04/05/2015 - Pág. 5 de 7

Odor	Dado não disponível	Densidade de vapor	Dado não disponível
pH	< 1,0	Densidade relativa	1,37g – 1,41g/cm ³
Ponto de Fusão	Dado não disponível	Solubilidade	Dado não disponível
Ponto de Ebulição	120,5°C	Coefficiente de partição n-octano/água	Dado não disponível
Ponto de Fulgor	Dado não disponível	Temperatura de autoignição	Dado não disponível
Taxa de evaporação	Dado não disponível	Temperatura de decomposição	Dado não disponível
Inflamabilidade	Dado não disponível	Viscosidade	Dado não disponível
Limites de inflamabilidade superior / inferior ou explosividade		Dado não disponível	

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	Dado não disponível
Estabilidade química	Dado não disponível
Possibilidade de reações perigosas	Dado não disponível
Condições a evitar	Pode descolorar-se sob exposição ao ar ou à luz.
Materiais incompatíveis	Materiais alcalinos, Materiais orgânicos, Anidrido acético, Acetonitrila, Álcoois, Acrilonitrila.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	Dado não disponível
Corrosão/ irritação da pele	Pele – Coelho – Extremamente corrosivo e destrutivo para os tecidos. – Teste de Draize.
Lesões oculares graves/ irritação ocular	Dado não disponível
Sensibilização respiratória ou da pele	Dado não disponível
Mutagenicidade em células germinativas	Dado não disponível

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
89 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
 Ácido Nítrico 65% P.A - ACS - versão 01 - data: 04/05/2015 - Pág. 6 de 7

Carcinogenicidade	IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0,1% é identificado como provável, possível ou confirmado carcinogênico pelo IARC.	
Toxicidade à reprodução	Dado não disponível.	
Toxicidade para órgãos-alvos específicos – exposição única	Dado não disponível.	
Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida	Dado não disponível.	
Perigo por aspiração	Dado não disponível.	
Efeitos potenciais para a saúde	Inalação	Pode ser perigoso se for inalado. O material é extremamente destrutivo para os tecidos das membranas mucosas e do trato respiratório superior.
	Ingestão	Pode ser perigoso se engolido. Provoca queimaduras.
	Pele	Pode ser perigoso se absorvido pela pele. Causa queimaduras na pele.
	Olhos	Causa queimaduras nos olhos.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Eco toxicidade	Toxicidade em peixes CL50 – Asterias rubens – 100 – 300mg/L – 48 h.
Persistência e degradabilidade	Dado não disponível.
Potencial bioacumulativo	Dado não disponível.
Mobilidade no solo	Dado não disponível.
Outros efeitos adversos	Pode ser nocivo para os organismos aquáticos devido a mudança do pH.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Produto	Queimar em incinerador químico equipado com pós-combustor e purificador de gases, mas tomar precauções adicionais ao colocar esse material em ignição, visto que é altamente inflamável. Propor a
---------	---

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
90 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ
Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Ácido Nítrico 65% P.A - ACS - versão 01 - data: 04/05/2015 - Pág. 7 de 7

entrega de soluções excedentes e não recicláveis a uma empresa certificada para tratamento de resíduos. Entrar em contato com um serviço profissional credenciado de descarte de lixo para descartar esse material

Embalagem contaminada

Eliminar como produto não utilizado.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

	ADR/RID	DOT (US)	IMDG	IATA
Designação oficial de transporte da ONU	ÁCIDO NÍTRICO	ÁCIDO NÍTRICO	ÁCIDO NÍTRICO	ÁCIDO NÍTRICO
Número de ONU	2031	2031	2031	2031
Classe de perigo	8 (5.1)	8 (5.1)	8 (5.1)	8 (5.1)
Grupo de embalagem	II	II	II	II
Perigos para o ambiente	Não	Não	Poluente marinho: Não	Não

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação/ legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente.

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com a NBR 14725-4/2012 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Direitos exclusivos da Dinâmica Química Contemporânea LTDA. Permissão concedida para fazer número ilimitado de cópias em papel, somente para uso interno. Acredita-se que as informações acima estejam corretas, embora não pretendam ser totalmente abrangentes, devendo ser usadas apenas como um guia. A informação contida neste documento esta baseada no presente estado do nosso conhecimento e é aplicável às precauções de segurança apropriadas para o produto. A Dinâmica Química Contemporânea LTDA. não responderá por nenhum dado resultante do manuseio ou do contato com o produto.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
91 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ
Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Ácido Sulfúrico - versão 01 - data: 10/03/2016 - Pág. 1 de 8

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Substância	ÁCIDO SULFÚRICO PA ACS
Nome da Empresa	Dinâmica Química Contemporânea LTDA.
Endereço	Rua Gema nº 300-314 – Jd. Campanário – Diadema – SP – CEP: 09930-290
Contato	+55(11) 4092-7111/4091-7300 – dinamica@dinamicaquimica.com.br
Telefone de Emergência	0800 118270

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGO

Classificação GHS	Corrosivo para os metais (Categoria 1) Toxicidade aguda, Oral (Categoria 5) Corrosão cutânea (Categoria 1A) Lesões oculares graves (Categoria 1)	
Pictogramas		
Palavra de Advertência	Perigo	
Frases de Perigo	H290	Pode ser corrosivo para os metais.
	H303	Pode ser perigoso por ingestão.
	H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
Frases de Precaução	P234	Conservar unicamente no recipiente de origem.
	P264	Lavar a pele cuidadosamente após manuseamento.
	P280	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.
Resposta	P301+P330+P331	EM CASO DE INGESTÃO: enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.
	P303+P361+P353	SE ENTRAR EM CONTATO COM A PELE (ou cabelo): retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/ tomar uma ducha.
	P304+P340+P310	EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
92 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
 Ácido Sulfúrico - versão 01 - data: 10/03/2016 - Pág. 2 de 8

Destruição	P305+P351+P338 +P310	uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso em uma posição que não dificulte a respiração. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÕES ANTIVENENOS ou um médico
	P363	SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contato, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÕES ANTIVENENOS ou um médico
	P390	Lavar a roupa contaminada antes de voltar a usar.
	P501	Absorver o produto derramado a fim de evitar danos materiais.
	P501	Eliminar o conteúdo/ recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância	Fórmula e Peso Molecular	CAS	Classificação GHS	Concentração
Ácido Sulfúrico P.A – ACS	H ₂ SO ₄ PM: 98,08	7664-93-9	Classificações na seção 2	Máx. 100%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Recomendação Geral	Consultar um médico. Mostrar esta ficha de segurança ao médico de serviço.
Se Inalado	Se for respirado, levar a pessoa para o ar fresco. Se não respirar, dar respiração artificial. Consultar um médico
Em contato com a pele	Tirar imediatamente a roupa e sapatos contaminados. Lavar com sabão e muita água. Consultar um médico.
Em contato com os olhos	Lavar os olhos com água como precaução.
Se engolido	Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Enxaguar a boca com água. Consultar um médico.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou	O material é extremamente destrutivo para os tecidos das

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
93 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Ácido Sulfúrico - versão 01 - data: 10/03/2016 - Pág. 3 de 8

tardios	membranas mucosas e para o trato respiratório superior, os olhos e a pele: espasmo, inflamação e edema da laringe, inflamação e edema dos brônquios, pneumonite, edema pulmonar, sensação de queimadura, tosse, respiração ruidosa, laringite, respiração superficial, dor de cabeça, náusea, vômitos, Edema pulmonar, Os efeitos podem ser tardios.
----------------	--

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção	Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.
Perigos especiais decorridos da substância e mistura	Óxidos de Enxofre
Recomendações para o pessoal de combate ao incêndio	Utilizar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário.
Outras informações	Dado não disponível.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções individuais equipamentos de proteção e procedimentos de emergência	Utilizar equipamento de proteção individual. Evitar a formação de poeira. Evitar a respiração do vapor/ névoa/ gás/ pó. Assegurar ventilação adequada. Evacuar o pessoal para áreas de segurança
Precauções a nível ambiental	Não permitir a entrada do produto no sistema de esgoto.
Métodos e materiais de confinamento e limpeza	Embeber em material inerte e absorvente e tratar como desperdício especial. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para um manuseamento seguro	Evitar o contato com a pele e os olhos. Evitar a inalação do vapor ou da névoa.
Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades.	Armazenar em local fresco. Guardar o recipiente hermeticamente fechado em lugar seco e bem ventilado.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
94 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Ácido Sulfúrico - versão 01 - data: 10/03/2016 - Pág. 4 de 8

Limites de exposição ocupacional	Não há conhecimento de nenhum limite de exposição nacional.
Controles técnicos adequados	Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Lavar as mãos antes de interrupções e no final do dia de trabalho
Proteção individual	<p>Proteção ocular/ facial Mascaras de proteção e óculos de segurança. Use equipamento de proteção ocular testado e aprovado de acordo com as normas governamentais adequadas, tais como NIOSH (US) ou EN 166 (EU).</p> <p>Proteção da pele Manusear com luvas. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização. Use uma técnica adequada para a remoção das luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contato da pele com o produto. Descarte as luvas contaminadas após o uso, em conformidade com as leis e boas práticas de laboratório. Lavar e secar as mãos.</p> <p>Proteção do corpo Vestuário completo de proteção para produtos químicos. O gênero de equipamento de proteção deve ser escolhido de acordo com a concentração e a quantidade da substância perigosa no lugar de trabalho.</p> <p>Proteção respiratória Nos casos em que a avaliação de risco mostrar que os respiradores purificadores do ar são apropriados, use um respirador de partículas do tipo N100 (E.U.A.) ou cartuchos de respiração do tipo P2 (EN 143) como apoio a controles de engenharia. Se o respirador for o único meio de proteção, use um respirador de ar de cobertura facial total. Use respiradores e componentes testados e aprovado de acordo com as normas governamentais adequadas, tais como NIOSH (US) ou EN 166 (EU).</p>

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto	Líquido claro	Pressão de vapor	1,33 hPa a 145,8°C
Odor	Dado não disponível	Densidade de vapor	3,39 – (Ar = 1,0)
pH	1,2 a 5g/L	Densidade relativa	1,820 – 1,825 g/cm ³
Ponto de Fusão	3°C	Solubilidade	Solúvel.
Ponto de Ebulição	Dado não disponível	Coefficiente de	Dado não disponível

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
95 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ
Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Ácido Sulfúrico - versão 01 - data: 10/03/2016 - Pág. 5 de 8

		partição n-octano/água	
Ponto de Fulgor	Não aplicável.	Temperatura de autoignição	Dado não disponível
Taxa de evaporação	Dado não disponível	Temperatura de decomposição	Dado não disponível
Inflamabilidade	Dado não disponível	Viscosidade	Dado não disponível
Limites de inflamabilidade superior / inferior ou explosividade			Dado não disponível

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	Dado não disponível
Estabilidade química	Dado não disponível
Possibilidade de reações perigosas	Dado não disponível
Condições a evitar	Dado não disponível
Materiais incompatíveis	Bases, Haletos, Materiais orgânicos, Carbetos, fulmina, Nitratos, picratos, Cianetos, Cloratos, Halogenetos alcalinos, Sais de Zinco, Permanganatos, Peróxido de Hidrogênio, Azidas, Percloratos, Nitrometano, Fosforosos e Metais em pó.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	DL50 Oral – Ratazana – 2,140 mg/Kg CL50 Inalação – Ratazana – 2h – 510 mg/cm³
Corrosão/ irritação da pele	Pele – Coelho – Extremamente destrutivo para os tecidos.
Lesões oculares graves/ irritação ocular	Olhos – coelho – Corrosivo para os olhos.
Sensibilização respiratória ou da pele	Dado não disponível
Mutagenicidade em células germinativas	Dado não disponível
Carcinogenicidade	A IARC (International Agency for Research on Cancer) determinou que a exposição ocupacional a névoas de ácidos inorgânicos fortes contendo ácido sulfúrico é carcinogênica para os seres humanos (grupo 1).

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
96 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ
Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Ácido Sulfúrico - versão 01 - data: 10/03/2016 - Pág. 6 de 8

	IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0,1% é identificado como provável, possível ou confirmado carcinogênico pelo IARC.	
Toxicidade à reprodução	Dado não disponível.	
Toxicidade para órgãos-alvos específicos – exposição única	Dado não disponível.	
Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida	Dado não disponível.	
Perigo por aspiração	Dado não disponível.	
Efeitos potenciais para a saúde	Inalação	Pode ser perigoso se inalado. Causa uma irritação do aparelho respiratório.
	Ingestão	Pode ser perigoso se engolido.
	Pele	Pode ser perigoso se absorvido pela pele. Causa uma irritação da pele.
	Olhos	Causa queimaduras nos olhos.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Eco toxicidade	Toxicidade em peixes CL50 – Gambusia affinis (Peixe-mosquito) – 42 mg/L – 96 h.
Persistência e degradabilidade	Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.
Potencial bioacumulativo	Dado não disponível.
Mobilidade no solo	Dado não disponível.
Outros efeitos adversos	Dado não disponível.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Produto	Propor a entrega de soluções excedentes e não recicláveis a uma empresa certificada para tratamento de resíduos.
Embalagem contaminada	Eliminar como produto não utilizado.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
97 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ
Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Ácido Sulfúrico - versão 01 - data: 10/03/2016 - Pág. 7 de 8

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

ADR/RID					
Designação oficial de transporte da ONU		ÁCIDO SULFÚRICO		Número de ONU	1830
Grupo de embalagem		Perigos para o ambiente		Classe de perigo	8
II		Não		Número de Risco	--

DOT (US)					
Designação oficial de transporte da ONU		Sulfuric acid		Número de ONU	1830
Grupo de embalagem		Perigos para o ambiente		Classe de perigo	8
II		Não		Número de Risco	--

IMDG					
Designação oficial de transporte da ONU		SULFURIC ACID		Número de ONU	1830
Grupo de embalagem		Perigos para o ambiente		Classe de perigo	8
II		Poluente Marinho: Não		Número de Risco	--

IATA					
Designação oficial de transporte da ONU		Sulfuric acid		Número de ONU	1830
Grupo de embalagem		Perigos para o ambiente		Classe de perigo	8
II		Poluente Marinho: Não		Número de Risco	--

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
98 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ
Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Ácido Sulfúrico - versão 01 - data: 10/03/2016 - Pág. 8 de 8

ANTT					
Designação oficial de transporte da ONU		ÁCIDO SULFÚRICO		Número de ONU	1830
Grupo de embalagem		Perigos para o ambiente		Classe de perigo	8
II		Não		Número de Risco	80

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação/ legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente.

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com a NBR 14725-4/2012 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Direitos exclusivos da Dinâmica Química Contemporânea LTDA. Permissão concedida para fazer número ilimitado de cópias em papel, somente para uso interno.

Acredita-se que as informações acima estejam corretas, embora não pretendam ser totalmente abrangentes, devendo ser usadas apenas como um guia. A informação contida neste documento esta baseada no presente estado do nosso conhecimento e é aplicável às precauções de segurança apropriadas para o produto. A Dinâmica Química Contemporânea LTDA. não responderá por nenhum dado resultante do manuseio ou do contato com o produto.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
99 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Cromato de Potássio P.A - ACS - Revisão 01 - data: 01/03/2017 - Pág. 1 de 7

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Substância	CROMATO DE POTÁSSIO P.A - ACS
Nome da Empresa	Dinâmica Química Contemporânea LTDA.
Endereço	Rua Gema nº 300-314 – Jd. Campanário – Diadema – SP – CEP: 09930-290
Contato	+55(11) 4092-7111/4091-7300 – dinamica@dinamicaquimica.com.br
Telefone de Emergência	0800 118270

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância	Fórmula e Peso Molecular	CAS	Classificação GHS	Concentração
Cromato de Potássio P.A - ACS	K ₂ CrO ₄ PM: 194,19	7789-00-8	Classificações na seção 2	99%

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGO

Classificação GHS	Carcinogenicidade (Categoria 1B) Mutagenicidade em células germinativas (Categoria 1B) Toxicidade aguda, Oral (Categoria 3) Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (Categoria 3), Sistema respiratório Irritação cutânea (Categoria 2) Irritação ocular (Categoria 2A) Sensibilização da pele (Categoria 1) Toxicidade aguda para o ambiente aquático (Categoria 1) Toxicidade crônica para o ambiente aquático (Categoria 1)	
Pictogramas		
Palavra de Advertência	Perigo	
Frases de Perigo	H301	Tóxico por ingestão.
	H312	Nocivo em contato com a pele.
	H315	Provoca irritação cutânea

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
100 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Cromato de Potássio P.A - ACS - Revisão 01 - data: 01/03/2017 - Pág. 2 de 7

Frases de Precaução	H317	Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
	H319	Provoca irritação ocular grave.
	H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
	H340	Pode provocar anomalias genéticas.
	H350	Pode provocar cancro.
	H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
	P201	Pedir instruções específicas antes da utilização.
	P261	Evitar respirar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.
	P264	Lavar a pele cuidadosamente após manuseamento.
	P273	Evitar a libertação para o ambiente.
P280	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.	

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Recomendação Geral	Consultar um médico. Mostrar esta ficha de segurança ao médico de serviço.
Se Inalado	Se for respirado, levar a pessoa para o ar fresco. Se não respirar, dar respiração artificial. Consultar um médico
Em contato com a pele	Tirar imediatamente a roupa e sapatos contaminados. Lavar com sabão e muita água. Consultar um médico.
Em contato com os olhos	Lavar cuidadosamente com muita água, durante pelo menos 15 minutos, e consultar um médico.
Se engolido	Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Enxaguar a boca com água. Consultar um médico.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios	Dado não disponível

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
101 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ
Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Cromato de Potássio P.A - ACS - Revisão 01 - data: 01/03/2017 - Pág. 3 de 7

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção	Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.
Perigos especiais decorridos da substância e mistura	Óxidos de Potássio, Óxidos de Cromo
Recomendações para o pessoal de combate ao incêndio	Utilizar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário.
Outras informações	Os jatos de água podem ser utilizados para arrefecer os contentores fechados.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções individuais equipamentos de proteção e procedimentos de emergência	Utilizar equipamento de proteção individual. Evitar a formação de poeira. Evitar a respiração do vapor/ névoa/ gás/ pó. Assegurar ventilação adequada. Evacuar o pessoal para áreas de segurança
Precauções a nível ambiental	Não permitir a entrada do produto no sistema de esgoto.
Métodos e materiais de confinamento e limpeza	Varrer e apanhar com uma pá. Manter em recipientes fechados adequados para eliminação.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para um manuseamento seguro	Evitar a formação de pó e aerossóis. Providenciar uma adequada ventilação em locais onde se formem poeiras. Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição – Não fumar. Medidas usuais de proteção preventiva contra incêndio.
Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades.	Armazenar em local fresco. Guardar o recipiente hermeticamente fechado em lugar seco e bem ventilado.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Limites profissionais biológicas de exposição

Componente	CAS	Parâmetros	Valor	Amostras biológicas	Bases
------------	-----	------------	-------	---------------------	-------

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
102 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ
Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Cromato de Potássio P.A - ACS - Revisão 01 - data: 01/03/2017 - Pág. 4 de 7

Cromato de Potássio	7789-00-8	Crômio	30µg/g Creatinina	Urina	NR 7 – Programa de controle médico e saúde ocupacional.
---------------------	-----------	--------	-------------------	-------	---

Controles técnicos adequados	<p>Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário. Lavar as mãos antes de interrupções e no final do dia de trabalho</p>
Proteção individual	<p>Proteção ocular/ facial Mascaras de proteção e óculos de segurança. Use equipamento de proteção ocular testado e aprovado de acordo com as normas governamentais adequadas, tais como NIOSH (US) ou EN 166 (EU).</p> <p>Proteção da pele Manusear com luvas. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização. Use uma técnica adequada para a remoção das luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contato da pele com o produto. Descarte as luvas contaminadas após o uso, em conformidade com as leis e boas práticas de laboratório. Lavar e secar as mãos.</p> <p>Proteção do corpo Vestuário completo de proteção para produtos químicos. O gênero de equipamento de proteção deve ser escolhido de acordo com a concentração e a quantidade da substância perigosa no lugar de trabalho.</p> <p>Proteção respiratória Nos casos em que a avaliação de risco mostrar que os respiradores purificadores do ar são apropriados, use um respirador de partículas do tipo N100 (E.U.A.) ou cartuchos de respiração do tipo P2 (EN 143) como apoio a controles de engenharia. Se o respirador for o único meio de proteção, use um respirador de ar de cobertura facial total. Use respiradores e componentes testados e aprovado de acordo com as normas governamentais adequadas, tais como NIOSH (US) ou EN 166 (EU).</p>

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS			
Aspecto	Sólido amarelo	Pressão de vapor	Dado não disponível
Odor	Dado não disponível	Densidade de vapor	Dado não disponível
pH	8,5 – 10,0 a 50g/L a 20°C	Densidade relativa	2,730g/cm ³
Ponto de Fusão	971°C	Solubilidade	Dado não disponível

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
103 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Cromato de Potássio P.A - ACS - Revisão 01 - data: 01/03/2017 - Pág. 5 de 7

Ponto de Ebulição	Dado não disponível	Coefficiente de partição n-octano/água	Dado não disponível
Ponto de Fulgor	Não aplicável.	Temperatura de autoignição	Dado não disponível
Taxa de evaporação	Dado não disponível	Temperatura de decomposição	Dado não disponível
Inflamabilidade	Dado não disponível	Viscosidade	Dado não disponível
Limites de inflamabilidade superior / inferior ou explosividade			Dado não disponível

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	Dado não disponível
Estabilidade química	Dado não disponível
Possibilidade de reações perigosas	Dado não disponível
Condições a evitar	Dado não disponível
Materiais incompatíveis	Materiais orgânicos, Metais em pó, Agentes oxidantes fortes.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	DL50 Oral - Rato - 180 mg/kg
Corrosão/ irritação da pele	Dado não disponível
Lesões oculares graves/ irritação ocular	Dado não disponível
Sensibilização respiratória ou da pele	Dado não disponível
Mutagenicidade em células germinativas	Pode alterar o material genético. Os testes in vivo mostraram efeitos mutagênicos.
Carcinogenicidade	Este produto é ou contém um componente que foi relatado como sendo carcinogênico segundo sua classificação pela IARC, OSHA, ACGIH, NTP ou EPA. Carcinogênico humano possível IARC: 1 - Grupo 1: Carcinogênico para os humanos.
Toxicidade à reprodução	Dado não disponível.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
104 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Cromato de Potássio P.A - ACS - Revisão 01 - data: 01/03/2017 - Pág. 6 de 7

<p>Toxicidade para órgãos-específicos – exposição única</p>	<p>Dado não disponível.</p>	
<p>Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida</p>	<p>Dado não disponível.</p>	
<p>Perigo por aspiração</p>	<p>Dado não disponível.</p>	
<p>Efeitos potenciais para a saúde</p>	<p>Inalação</p>	<p>Pode ser perigoso se inalado. Causa uma irritação no aparelho respiratório.</p>
	<p>Ingestão</p>	<p>Tóxico se engolido.</p>
	<p>Pele</p>	<p>Pode ser perigoso se absorvido pela pele. Causa uma irritação na pele.</p>
	<p>Olhos</p>	<p>Causa irritações oculares graves.</p>

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

<p>Eco toxicidade</p>	<p>Toxicidade em peixes CL50 - Pimephales promelas (vairão gordo) - 40 mg/l - 96,0 h.</p> <p>Toxicidade em dâfnias e outros invertebrados aquáticos; CE50 - Daphnia magna - 15 mg/l - 48 h</p>
<p>Persistência e degradabilidade</p>	<p>Dado não disponível.</p>
<p>Potencial bioacumulativo</p>	<p>Dado não disponível.</p>
<p>Mobilidade no solo</p>	<p>Dado não disponível.</p>
<p>Outros efeitos adversos</p>	<p>Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.</p>

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

<p>Produto</p>	<p>Queimar em incinerador químico equipado com pós-combustor e purificador de gases, mas tomar precauções adicionais ao colocar esse material em ignição, visto que é altamente inflamável. Propor a entrega de soluções excedentes e não recicláveis a uma empresa certificada para tratamento de resíduos. Entrar em contato com um serviço profissional credenciado de descarte de lixo para descartar esse material</p>
<p>Embalagem contaminada</p>	<p>Eliminar como produto não utilizado.</p>

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
105 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Cromato de Potássio P.A - ACS - Revisão 01 - data: 01/03/2017 - Pág. 7 de 7

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

	ADR/RID ADR	DOT (US)	IMDG	IATA
Designação oficial de transporte da ONU	LIDO POTÁSSICO, TÓXICO, N.S.A.	Toxic Solid, inorganic, n.o.s.	TOXIC SOLID, INORGANIC, N.O.S.	Toxic Solid, inorganic, n.o.s.
Número de ONU	3288	3288	3288	3288
Classe de perigo	6.1	6.1	6.1	6.1
Grupo de embalagem	III	III	III	III
Perigos para o ambiente	Sim	Não	Sim	Não
Número de Risco	60	60	60	60

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação/
legislação específica para
a substância ou mistura
em matéria de saúde,
segurança e ambiente.

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com a NBR 14725-4/2014 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Direitos exclusivos da Dinâmica Química Contemporânea LTDA. Permissão concedida para fazer número ilimitado de cópias em papel, somente para uso interno.
 Acredita-se que as informações acima estejam corretas, embora não pretendam ser totalmente abrangentes, devendo ser usadas apenas como um guia. A informação contida neste documento esta baseada no presente estado do nosso conhecimento e é aplicável às precauções de segurança apropriadas para o produto. A Dinâmica Química Contemporânea LTDA. não responderá por nenhum dado resultante do manuseio ou do contato com o produto.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
106 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

dinamicaquimica.com.br

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Versão 2.0
Data de revisão 07.06.2017

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1 Identificadores do produto

Nome do produto : DICROMATO DE AMÔNIO

Marca : Dinâmica Química

1.2 Outros meios de identificação

dados não disponíveis

1.3 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Só para utilização R&D. Não para utilização farmacêutica, doméstica ou outras utilizações.

1.4 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : Dinâmica Química Contemporânea LTDA.
Rua Gema nº 300-314 – Jd. Campanário
Diadema – SP – CEP: 09930-290 - Brasil

Telefone : +55 11 4092-7111 / 11 4091-7300
E-mail : dinamica@dinamicaquimica.com.br

1.5 Número de telefone de emergência

0800-118270

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação GHS

Sólidos comburentes (Categoria 2)
Toxicidade aguda, Oral (Categoria 3)
Toxicidade aguda, Inalação (Categoria 2)
Toxicidade aguda, Dérmico (Categoria 4)
Corrosão cutânea (Categoria 1B)
Lesões oculares graves (Categoria 1)
Sensibilização respiratória (Categoria 1)
Sensibilização da pele (Categoria 1)
Mutagenicidade em células germinativas (Categoria 1B)
Carcinogenicidade (Categoria 1B)
Toxicidade reprodutiva (Categoria 1B)
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (Categoria 1)
Toxicidade aguda para o ambiente aquático (Categoria 1)
Toxicidade crônica para o ambiente aquático (Categoria 1)


2.2 Elementos da Etiqueta GHS, incluindo declarações de prevenção

Pictograma



Palavra de advertência Perigo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR

	Tipo de Documento Laudo Técnico	Código do Documento IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002	
	Campus/Setor Garanhuns/Todos os Ambientes	Revisão 00	Folha 107 de 147
LAUDO TÉCNICO (Decreto Nº 97.458/1989)			Nº: 002/2018

Frases de Perigo

H272	Pode agravar incêndios; comburente.
H301	Tóxico por ingestão.
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H330	Mortal por inalação.
H334	Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.
H340	Pode provocar anomalias genéticas.
H350	Pode provocar cancro.
H360	Pode afectar a fertilidade ou o nascituro.
H372	Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Frases de Precaução

Prevenção

P201	Pedir instruções específicas antes da utilização.
P202	Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.
P210	Manter afastado do calor.
P220	Manter/guardar afastado de roupa/matérias combustíveis.
P221	Tomar todas as precauções para não misturar com combustíveis.
P260	Não respirar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.
P264	Lavar a pele cuidadosamente após manuseamento.
P270	Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P271	Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P272	A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
P273	Evitar a libertação para o ambiente.
P280	Usar luvas de protecção/ vestuário de protecção/ protecção ocular/ protecção facial.
P284	Usar protecção respiratória.

Resposta

P301 + P310	EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P301 + P330 + P331	EM CASO DE INGESTÃO: enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.
P303 + P361 + P353	SE NA PELE (ou no cabelo): Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Enxaguar a pele com água / chuveiro.
P304 + P340	SE FOR INALADO: Deslocar a pessoa para o ar fresco e manter-la confortável para respirar.
P305 + P351 + P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
P310	Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P320	É urgente um tratamento específico (ver as instruções suplementares de primeiros socorros no presente rótulo).
P333 + P313	Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
P363	Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.
P370 + P378	Em caso de incêndio: utilizar areia seca, um produto químico seco ou espuma resistente ao álcool para extinguir.
P391	Recolher o produto derramado.

Armazenagem

P403 + P233	Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.
P405	Armazenar em local fechado à chave.

Destruição

P501	Eliminar o conteúdo/ recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.
------	---

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
108 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Reservado aos utilizadores profissionais.

2.3 Outros Perigos - nenhum(a)

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substâncias

Peso molecular : 252.06 g/mol

Componente	Concentração
Dicromato de Amônio	
No. CAS	7789-09-5
	-

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendação geral

Consultar um médico. Mostrar esta ficha de segurança ao médico de serviço.

Se for inalado

Se for respirado, levar a pessoa para o ar fresco. Se não respirar, dar respiração artificial. Consultar um médico.

No caso dum contacto com a pele

Despir imediatamente a roupa e os sapatos contaminados. Lavar com sabão e muita água. Transportar imediatamente paciente para um Hospital. Consultar um médico.

No caso dum contacto com os olhos

Lavar cuidadosamente com muita água, durante pelo menos quinze minutos, e consultar o médico.

Se for engolido

NÃO provocar vômitos. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Enxaguar a boca com água. Consultar um médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Lesão ulcerativa. O material é extremamente destrutivo para os tecidos das membranas mucosas e para o trato respiratório superior, os olhos e a pele.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

dados não disponíveis

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção

Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

óxidos de azoto (NOx), Óxidos de crómio

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Usar equipamento de respiração autónomo para combate a incêndios, se necessário.

5.4 Outras informações

Os jactos de água podem ser utilizados para arrefecer os contentores fechados.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Pôr uma protecção respiratória. Evitar a formação de poeira. Evitar a respiração do vapor/névoa/gas. Assegurar ventilação adequada. Evacuar o pessoal para áreas de segurança. Evitar de respirar o pó.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
109 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

6.2 Precauções a nível ambiental

Prevenir dispersão ou derramamento ulterior se for mais seguro assim. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos. A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Varrer e apanhar com uma pá. Controlar e recuperar o líquido derramado com aspirador protegido electricamente ou varrer a seco e por o líquido dentro de contentores para a eliminação de acordo com as regulações locais (ver secção 13). Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação.

6.4 Remissão para outras secções

Para eliminação de resíduos ver secção 13.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Evitar o contacto com a pele e os olhos. Evitar a formação de pó e aerossóis. Evitar a exposição - obter instruções específicas antes da utilização.

Providenciar uma adequada ventilação em locais onde se formem poeiras. Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar. Manter afastado do calor e de fontes de ignição.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar em local fresco. Guardar o recipiente herméticamente fechado em lugar seco e bem ventilado.

Não triturar nem expor à fricção ou ao choque. É necessário que o armazenamento seja isolado.

7.3 Utilizações finais específicas

dados não disponíveis

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo

Límites de exposição ocupacional

8.2 Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados

Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto.

Protecção individual

Protecção ocular/ facial

Mascaras de protecção e óculos de segurança. Use equipamento de protecção ocular testado e aprovado de acordo com as normas governamentais adequadas, tais como NIOSH (US) ou EN 166 (EU).

Protecção da pele

Manusear com luvas. As luvas devem ser inspectadas antes da utilização. Use uma técnica adequada para a remoção das luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto da pele com o produto. Descarte as luvas contaminadas após o uso, em conformidade com as leis e boas práticas de laboratório. Lavar e secar as mãos.

As luvas de protecção seleccionadas devem satisfazer as especificações da Directiva da UE 89/689/CEE e a norma EN 374 derivada dela.

Protecção do corpo

Fato completo de protecção para produtos químicos. O genero de equipamento de protecção deve ser escolhido de acordo com a concentração e a quantidade da substância perigosa no lugar de trabalho.

Protecção respiratória

Nos casos em que a avaliação de risco mostrar que os respiradores purificadores do ar são apropriados, use um respirador de partículas do tipo N100 (E.U.A.) ou cartuchos de respiração do tipo P2 (EN 143) como apoio a controlos de engenharia. Se o respirador for o único meio de protecção, usa um respirador de ar de cobertura facial total. Use respiradores e componentes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
110 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

testados e aprovados por normas governamentais apropriadas, tais como as NIOSH (E.U.A.) ou CEN (UE).

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

- | | |
|--|----------------------------------|
| a) Aspecto | Forma: cristalino |
| b) Odor | dados não disponíveis |
| c) Limite de Odor | dados não disponíveis |
| d) pH | 3.0 - 4.0 a 50 g/l a 25 °C |
| e) Ponto de fusão/ponto de congelamento | Ponto/intervalo de fusão: 170 °C |
| f) Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição | dados não disponíveis |
| g) Ponto de fulgor | não aplicável |
| h) Taxa de evaporação | dados não disponíveis |
| i) Inflamabilidade (sólido, gás) | dados não disponíveis |
| j) Limites de inflamabilidade superior / inferior ou explosividade | dados não disponíveis |
| k) Pressão de vapor | dados não disponíveis |
| l) Densidade de vapor | dados não disponíveis |
| m) Densidade relativa | 2.150 g/cm ³ |
| n) Hidrossolubilidade | dados não disponíveis |
| o) Coeficiente de partição n-octanol/água | dados não disponíveis |
| p) Temperatura de auto-ignição | dados não disponíveis |
| q) Temperatura de decomposição | dados não disponíveis |
| r) Viscosidade | dados não disponíveis |

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reactividade

dados não disponíveis

10.2 Estabilidade química

dados não disponíveis

10.3 Possibilidade de reações perigosas

dados não disponíveis

10.4 Condições a evitar

dados não disponíveis

10.5 Materiais incompatíveis

Agentes redutores fortes, Alcoois, Ácidos fortes, Não armazenar junto de ácidos.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Outros produtos de decomposição perigosos - dados não disponíveis

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
111 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

DL50 Oral - ratazana - 53 mg/kg

CL50 Inalação - ratazana - 4 h - 160 ppm

Corrosão/irritação cutânea

dados não disponíveis

Lesões oculares graves/irritação ocular

Olhos - coelho - Grave irritação dos olhos - Teste de Draize

Sensibilização respiratória ou cutânea

Pode provocar reações alérgicas respiratórias e cutâneas.

Mutagenicidade em células germinativas

Pode alterar o material genético. Os testes in vivo mostraram efeitos mutagênicos

Carcinogenicidade

Este produto é ou contém um componente que foi relatado como sendo carcinogênico segundo sua classificação pela IARC, OSHA, ACGIH, NTP ou EPA. Carcinogênio humano possível

IARC: 1 - Grupo 1: Carcinogênico para os humanos (Ammonium dichromate)

Toxicidade à reprodução e lactação

Pode provocar malformações congênicas no feto. Tóxico reprodutivo para os humanos

Pode provocar distúrbios reprodutivos.

Toxicidade sistêmica para órgãos-alvo específicos - exposição única

dados não disponíveis

Toxicidade sistêmica para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Perigo de aspiração

dados não disponíveis

Efeitos potenciais para a saúde

Inalação

Pode ser mortal se for inalado. O material é extremamente destrutivo para os tecidos das membranas mucosas e do trato respiratório superior.

Ingestão

Tóxico se ingerido. Provoca queimaduras.

Pele

Tóxico se absorvido através da pele. Causa queimaduras na pele.

Olhos

Causa queimaduras nos olhos.

Sinais e sintomas de exposição

Lesão ulcerativa, O material é extremamente destrutivo para os tecidos das membranas mucosas e para o trato respiratório superior, os olhos e a pele.

Informação adicional

RTECS: dados não disponíveis

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade em peixes CL0 - Leuciscus idus (Carpa dourada) - 50 mg/l - 48 h

12.2 Persistência e degradabilidade

dados não disponíveis

12.3 Potencial biocumulativo

dados não disponíveis

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
112 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

- 12.4 Mobilidade no solo
dados não disponíveis
- 12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB
dados não disponíveis
- 12.6 Outros efeitos adversos
Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto

Queimar em um incinerador químico equipado com pós-combustor e purificador de gases, mas tomar precauções adicionais ao colocar esse material em ignição, visto que é altamente inflamável. Propor a entrega de soluções excedentes e não recicláveis a uma empresa idônea de tratamento de resíduos.

Embalagens contaminadas

Eliminar como produto Não utilizado.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 Número ONU

ADR/RID: 1439 DOT (US): 1439 IMDG: 1439 IATA: 1439

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

ADR/RID: DICROMATO DE AMÔNIO
DOT (US): Ammonium dichromate
IMDG: AMMONIUM DICHRIMATE
IATA: Ammonium dichromate

14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR/RID: 5.1 DOT (US): 5.1 IMDG: 5.1 IATA: 5.1

14.4 Grupo de embalagem

ADR/RID: II DOT (US): II IMDG: II IATA: II

14.5 Perigos para o ambiente

ADR/RID: sim DOT (US): não IMDG Poluente marinho: sim IATA: não

14.6 Precauções especiais para o utilizador
dados não disponíveis

15. REGULAMENTAÇÕES

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Esta Ficha de Informações de Produtos Químicos foi preparada de acordo com a NBR 14725-4/2014 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Direitos exclusivos da Dinâmica Química Contemporânea LTDA. Permissão concedida para fazer número ilimitado de cópias em papel, somente para uso interno. Acredita-se que as informações acima estejam corretas, embora não pretendam ser totalmente abrangentes, devendo ser usadas apenas como um guia. A informação contida neste documento esta baseada no presente estado do nosso conhecimento e é aplicável às precauções de segurança apropriadas para o produto. A Dinâmica Química Contemporânea LTDA. não responderá por nenhum dado resultante do manuseio ou do contato com o produto.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
113 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Dicromato de Potássio P.A - ACS - Revisão 01 - data: 15/03/2017 - Pág. 1 de 7

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Substância	DICROMATO DE POTÁSSIO P.A - ACS
Nome da Empresa	Dinâmica Química Contemporânea LTDA.
Endereço	Rua Gema nº 300-314 – Jd. Campanário – Diadema – SP – CEP: 09930-280
Contato	+55(11) 4092-7111/4091-7300 – dinamica@dinamicaquimica.com.br
Telefone de Emergência	0800 118270

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGO

Classificação GHS	<p>Carcinogenicidade (Categoria 1B) Mutagenicidade em células germinativas (Categoria 1B) Toxicidade reprodutiva (Categoria 1B) Toxicidade aguda, Inalação (Categoria 2) Toxicidade aguda, Oral (Categoria 3) Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (Categoria 1) Toxicidade aguda, Dérmico (Categoria 4) Corrosão cutânea (Categoria 1B) Sensibilização respiratória (Categoria 1) Sensibilização da pele (Categoria 1) Toxicidade aguda para o ambiente aquático (Categoria 1) Toxicidade crônica para o ambiente aquático (Categoria 1)</p>	
Pictogramas		
Palavra de Advertência	Perigo	
Frases de Perigo	H272	Pode agravar incêndios; comburente.
	H301	Tóxico por ingestão.
	H312	Nocivo em contato com a pele.
	H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
	H317	Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
	H330	Mortal por inalação.
H334	Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.	

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
114 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Dicromato de Potássio P.A - ACS - Revisão 01 - data: 15/03/2017 - Pág. 2 de 7

Frases de Precaução	H340	Pode provocar anomalias genéticas.
	H350	Pode provocar cancro.
	H360	Pode afetar a fertilidade ou o nascituro.
	H372	Afeta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
	H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
	P201	Pedir instruções específicas antes da utilização.
	P220	Manter/guardar afastado de roupa/matérias combustíveis.
	P260	Não respirar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.
	P273	Evitar a libertação para o ambiente.
	P280	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.
P284	Usar proteção respiratória.	

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância	Fórmula e Peso Molecular	CAS	Classificação GHS	Concentração
Dicromato de Potássio P.A - ACS	K ₂ Cr ₂ O ₇ PM: 294,18	7778-50-9	Classificações na seção 2	99%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Recomendação Geral	Consultar um médico. Mostrar esta ficha de segurança ao médico de serviço.
Se Inalado	Se for respirado, levar a pessoa para o ar fresco. Se não respirar, dar respiração artificial. Consultar um médico
Em contato com a pele	Tirar imediatamente a roupa e sapatos contaminados. Lavar com sabão e muita água. Consultar um médico.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
115 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Dicromato de Potássio P.A - ACS - Revisão 01 - data: 15/03/2017 - Pág. 3 de 7

Em contato com os olhos	Lavar cuidadosamente com muita água, durante pelo menos 15 minutos, e consultar um médico.
Se engolido	Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Enxaguar a boca com água. Consultar um médico.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios	Dado não disponível

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção	Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.
Perigos especiais decorridos da substância e mistura	Óxidos de Potássio, Óxidos de Cromo
Recomendações para o pessoal de combate ao incêndio	Utilizar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário.
Outras informações	Os jatos de água podem ser utilizados para arrefecer os contentores fechados.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções individuais equipamentos de proteção e procedimentos de emergência	Utilizar equipamento de proteção individual. Evitar a formação de poeira. Evitar a respiração do vapor/ névoa/ gás/ pó. Assegurar ventilação adequada. Evacuar o pessoal para áreas de segurança
Precauções a nível ambiental	Não permitir a entrada do produto no sistema de esgoto.
Métodos e materiais de confinamento e limpeza	Varrer e apanhar com uma pá. Manter em recipientes fechados adequados para eliminação.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para um manuseio seguro	Evitar a formação de pó e aerossóis. Providenciar uma adequada ventilação em locais onde se formem poeiras. Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição – Não fumar. Medidas usuais de proteção preventiva contra incêndio.
Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais	Armazenar em local fresco. Guardar o recipiente hermeticamente fechado em lugar seco e bem ventilado.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
116 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Dicromato de Potássio P.A - ACS - Revisão 01 - data: 15/03/2017 - Pág. 4 de 7

incompatibilidades.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Limites de exposição ocupacional

Não há conhecimento de nenhum limite de exposição nacional.

Controles técnicos adequados

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Lavar as mãos antes de interrupções e no final do dia de trabalho

Proteção individual

Proteção ocular/ facial
Mascaras de proteção e óculos de segurança. Use equipamento de proteção ocular testado e aprovado de acordo com as normas governamentais adequadas, tais como NIOSH (US) ou EN 166 (EU).

Proteção da pele
Manusear com luvas. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização. Use uma técnica adequada para a remoção das luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contato da pele com o produto. Descarte as luvas contaminadas após o uso, em conformidade com as leis e boas práticas de laboratório. Lavar e secar as mãos.

Proteção do corpo
Vestuário completo de proteção para produtos químicos. O gênero de equipamento de proteção deve ser escolhido de acordo com a concentração e a quantidade da substância perigosa no lugar de trabalho.

Proteção respiratória
Nos casos em que a avaliação de risco mostrar que os respiradores purificadores do ar são apropriados, use um respirador de partículas do tipo N100 (E.U.A.) ou cartuchos de respiração do tipo P2 (EN 143) como apoio a controles de engenharia. Se o respirador for o único meio de proteção, use um respirador de ar de cobertura facial total. Use respiradores e componentes testados e aprovado de acordo com as normas governamentais adequadas, tais como NIOSH (US) ou EN 166 (EU).

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto

Pó cristalino

Pressão de vapor

Dado não disponível

Odor

Dado não disponível

Densidade de vapor

Dado não disponível

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
117 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Dicromato de Potássio P.A - ACS - Revisão 01 - data: 15/03/2017 - Pág. 5 de 7

pH	3 – 5 A 29,5g/L 25°C	Densidade relativa	2,68g/cm³
Ponto de Fusão	398°C	Solubilidade	24,9g/L de H ₂ O
Ponto de Ebulição	Dado não disponível	Coefficiente de partição n-octano/água	log Pow: 5
Ponto de Fulgor	Dado não disponível	Temperatura de autoignição	Dado não disponível
Taxa de evaporação	Dado não disponível	Temperatura de decomposição	Dado não disponível
Inflamabilidade	Dado não disponível	Viscosidade	Dado não disponível
Limites de inflamabilidade superior / inferior ou explosividade		Dado não disponível	

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	Dado não disponível
Estabilidade química	Dado não disponível
Possibilidade de reações perigosas	Dado não disponível
Condições a evitar	Dado não disponível
Materiais incompatíveis	Materiais orgânicos, Não armazenar junto de ácidos., Metais em pó, Hidrazina

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	DL50 Oral - ratazana - macho - 168 mg/kg DL50 Oral - ratazana - fêmea - 90,5 mg/kg CL50 Inalação - ratazana - fêmea - 4 h - 0,088 mg/l DL50 Dérmico - coelho - 14 mg/kg
Corrosão/ irritação da pele	Em contato prolongado com a pele pode causar irritação da pele e/ou dermatites.
Lesões oculares graves/ irritação ocular	Dado não disponível
Sensibilização respiratória ou da pele	Dado não disponível
Mutagenicidade em	Pode alterar o material genético. Os testes in vivo mostraram efeitos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
118 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Dicromato de Potássio P.A - ACS - Revisão 01 - data: 15/03/2017 - Pág. 6 de 7

células germinativas	mutagênicos.	
Carcinogenicidade	Este produto é ou contém um componente que foi relatado como sendo carcinogênico segundo sua classificação pela IARC, OSHA, ACGIH, NTP ou EPA. Carcinogênico humano possível IARC: 1 - Grupo 1: Carcinogênico para os humanos.	
Toxicidade à reprodução	Tóxico reprodutivo para os humanos.	
Toxicidade para órgãos-alvos específicos – exposição única	Dado não disponível.	
Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida	Afeta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.	
Perigo por aspiração	Dado não disponível.	
Efeitos potenciais para a saúde	Inalação	Dado não disponível.
	Ingestão	Pode ser perigoso se engolido. Provoca queimaduras.
	Pele	Pode ser perigoso se absorvido pela pele. Causa queimaduras na pele.
	Olhos	Causa queimaduras nos olhos.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Eco toxicidade	Toxicidade em peixes CL50 - <i>Lepomis macrochirus</i> - 0,131 mg/l - 96,0 h; mortalidade NOEC - <i>Pimephales promelas</i> (vairão gordo) - 6 mg/l - 7,0 d Toxicidade em dâfnias e outros invertebrados aquáticos; mortalidade NOEC - <i>Dâfnia</i> - 0,018 - 0,064 mg/l - 7 d CE50 - <i>Daphnia magna</i> - 0,035 mg/l - 48 h
Persistência e degradabilidade	Dado não disponível.
Potencial bioacumulativo	Bioacumulação <i>Oncorhynchus mykiss</i> (truta arco-íris) - 180 d - 200 µg/l. Fator de bioconcentração (BCF): 17,4
Mobilidade no solo	Dado não disponível.
Outros efeitos adversos	Muito tóxico para os organismos aquáticos.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
119 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Dicromato de Potássio P.A - ACS - Revisão 01 - data: 15/03/2017 - Pág. 7 de 7

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Produto	Queimar em incinerador químico equipado com pós-combustor e purificador de gases, mas tomar precauções adicionais ao colocar esse material em ignição, visto que é altamente inflamável. Propor a entrega de soluções excedentes e não recicláveis a uma empresa certificada para tratamento de resíduos. Entrar em contato com um serviço profissional credenciado de descarte de lixo para descartar esse material
Embalagem contaminada	Eliminar como produto não utilizado.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

	ADR/RID	DOT (US)	IMDG	IATA
Designação oficial de transporte da ONU	SÓLIDO COMBURENTE, TÓXICO, N.S.A.	SÓLIDO COMBURENTE, TÓXICO, N.S.A.	SÓLIDO COMBURENTE, TÓXICO, N.S.A.	SÓLIDO COMBURENTE, TÓXICO, N.S.A.
Número de ONU	3086	3086	3086	3086
Classe de perigo	6.1 (5.1)	6.1 (5.1)	6.1 (5.1)	6.1 (5.1)
Grupo de embalagem	I	I	I	I
Perigos para o ambiente	Sim	Não	Sim	Não

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação/ legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente.	Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com a NBR 14725-4/2014 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)
--	---

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Direitos exclusivos da Dinâmica Química Contemporânea LTDA. Permissão concedida para fazer número ilimitado de cópias em papel, somente para uso interno. Acredita-se que as informações acima estejam corretas, embora não pretendam ser totalmente abrangentes, devendo ser usadas apenas como um guia. A informação contida neste documento esta baseada no presente estado do nosso conhecimento e é aplicável às precauções de segurança apropriadas para o produto. A Dinâmica Química Contemporânea

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
120 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Dicromato de Potássio P.A - ACS - Revisão 01 - data: 15/03/2017 - Pág. 1 de 7

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Substância	DICROMATO DE POTÁSSIO P.A - ACS
Nome da Empresa	Dinâmica Química Contemporânea LTDA.
Endereço	Rua Gema nº 300-314 – Jd. Campanário – Diadema – SP – CEP: 09930-280
Contato	+55(11) 4092-7111/4091-7300 – dinamica@dinamicaquimica.com.br
Telefone de Emergência	0800 118270

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGO

Classificação GHS	<p>Carcinogenicidade (Categoria 1B) Mutagenicidade em células germinativas (Categoria 1B) Toxicidade reprodutiva (Categoria 1B) Toxicidade aguda, Inalação (Categoria 2) Toxicidade aguda, Oral (Categoria 3) Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (Categoria 1) Toxicidade aguda, Dérmico (Categoria 4) Corrosão cutânea (Categoria 1B) Sensibilização respiratória (Categoria 1) Sensibilização da pele (Categoria 1) Toxicidade aguda para o ambiente aquático (Categoria 1) Toxicidade crônica para o ambiente aquático (Categoria 1)</p>	
Pictogramas		
Palavra de Advertência	Perigo	
Frases de Perigo	H272	Pode agravar incêndios; comburente.
	H301	Tóxico por ingestão.
	H312	Nocivo em contato com a pele.
	H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
	H317	Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
	H330	Mortal por inalação.
	H334	Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
121 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Dicromato de Potássio P.A - ACS - Revisão 01 - data: 15/03/2017 - Pág. 2 de 7

Frases de Precaução	H340	Pode provocar anomalias genéticas.
	H350	Pode provocar cancro.
	H360	Pode afetar a fertilidade ou o nascituro.
	H372	Afeta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
	H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
	P201	Pedir instruções específicas antes da utilização.
	P220	Manter/guardar afastado de roupa/matérias combustíveis.
	P260	Não respirar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.
P273	Evitar a libertação para o ambiente.	
P280	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.	
P284	Usar proteção respiratória.	

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância	Fórmula e Peso Molecular	CAS	Classificação GHS	Concentração
Dicromato de Potássio P.A - ACS	K ₂ Cr ₂ O ₇ PM: 294,18	7778-50-9	Classificações na seção 2	99%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Recomendação Geral	Consultar um médico. Mostrar esta ficha de segurança ao médico de serviço.
Se Inalado	Se for respirado, levar a pessoa para o ar fresco. Se não respirar, dar respiração artificial. Consultar um médico
Em contato com a pele	Tirar imediatamente a roupa e sapatos contaminados. Lavar com sabão e muita água. Consultar um médico.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
122 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Dicromato de Potássio P.A - ACS - Revisão 01 - data: 15/03/2017 - Pág. 3 de 7

Em contato com os olhos	Lavar cuidadosamente com muita água, durante pelo menos 15 minutos, e consultar um médico.
Se engolido	Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Enxaguar a boca com água. Consultar um médico.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios	Dado não disponível

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção	Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.
Perigos especiais decorridos da substância e mistura	Óxidos de Potássio, Óxidos de Cromo
Recomendações para o pessoal de combate ao incêndio	Utilizar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário.
Outras informações	Os jatos de água podem ser utilizados para arrefecer os contentores fechados.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções individuais equipamentos de proteção e procedimentos de emergência	Utilizar equipamento de proteção individual. Evitar a formação de poeira. Evitar a respiração do vapor/ névoa/ gás/ pó. Assegurar ventilação adequada. Evacuar o pessoal para áreas de segurança
Precauções a nível ambiental	Não permitir a entrada do produto no sistema de esgoto.
Métodos e materiais de confinamento e limpeza	Varrer e apanhar com uma pá. Manter em recipientes fechados adequados para eliminação.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para um manuseio seguro	Evitar a formação de pó e aerossóis. Providenciar uma adequada ventilação em locais onde se formem poeiras. Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição – Não fumar. Medidas usuais de proteção preventiva contra incêndio.
Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais	Armazenar em local fresco. Guardar o recipiente hermeticamente fechado em lugar seco e bem ventilado.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
123 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Dicromato de Potássio P.A - ACS - Revisão 01 - data: 15/03/2017 - Pág. 4 de 7

incompatibilidades.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Limites de exposição ocupacional

Não há conhecimento de nenhum limite de exposição nacional.

Controles técnicos adequados

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Lavar as mãos antes de interrupções e no final do dia de trabalho

Proteção individual

Proteção ocular/ facial
Mascaras de proteção e óculos de segurança. Use equipamento de proteção ocular testado e aprovado de acordo com as normas governamentais adequadas, tais como NIOSH (US) ou EN 166 (EU).

Proteção da pele
Manusear com luvas. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização. Use uma técnica adequada para a remoção das luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contato da pele com o produto. Descarte as luvas contaminadas após o uso, em conformidade com as leis e boas práticas de laboratório. Lavar e secar as mãos.

Proteção do corpo
Vestuário completo de proteção para produtos químicos. O gênero de equipamento de proteção deve ser escolhido de acordo com a concentração e a quantidade da substância perigosa no lugar de trabalho.

Proteção respiratória
Nos casos em que a avaliação de risco mostrar que os respiradores purificadores do ar são apropriados, use um respirador de partículas do tipo N100 (E.U.A.) ou cartuchos de respiração do tipo P2 (EN 143) como apoio a controles de engenharia. Se o respirador for o único meio de proteção, use um respirador de ar de cobertura facial total. Use respiradores e componentes testados e aprovado de acordo com as normas governamentais adequadas, tais como NIOSH (US) ou EN 166 (EU).

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto

Pó cristalino

Pressão de vapor

Dado não disponível

Odor

Dado não disponível

Densidade de vapor

Dado não disponível

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
124 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Dicromato de Potássio P.A - ACS - Revisão 01 - data: 15/03/2017 - Pág. 5 de 7

pH	3 – 5 A 20,5g/L 25°C	Densidade relativa	2,68g/cm ³
Ponto de Fusão	398°C	Solubilidade	24,9g/L de H ₂ O
Ponto de Ebulição	Dado não disponível	Coefficiente de partição n-octano/água	log Pow: 5
Ponto de Fulgor	Dado não disponível	Temperatura de autoignição	Dado não disponível
Taxa de evaporação	Dado não disponível	Temperatura de decomposição	Dado não disponível
Inflamabilidade	Dado não disponível	Viscosidade	Dado não disponível
Limites de inflamabilidade superior / inferior ou explosividade			Dado não disponível

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	Dado não disponível
Estabilidade química	Dado não disponível
Possibilidade de reações perigosas	Dado não disponível
Condições a evitar	Dado não disponível
Materiais incompatíveis	Materiais orgânicos, Não armazenar junto de ácidos., Metais em pó, Hidrazina

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	DL50 Oral - ratazana - macho - 168 mg/kg DL50 Oral - ratazana - fêmea - 90,5 mg/kg CL50 Inalação - ratazana - fêmea - 4 h - 0,088 mg/l DL50 Dérmico - coelho - 14 mg/kg
Corrosão/ irritação da pele	Em contato prolongado com a pele pode causar irritação da pele e/ou dermatites.
Lesões oculares graves/ irritação ocular	Dado não disponível
Sensibilização respiratória ou da pele	Dado não disponível
Mutagenicidade em	Pode alterar o material genético. Os testes in vivo mostraram efeitos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
125 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Dicromato de Potássio P.A - ACS - Revisão 01 - data: 15/03/2017 - Pág. 6 de 7

células germinativas	mutagênicos.	
Carcinogenicidade	Este produto é ou contém um componente que foi relatado como sendo carcinogênico segundo sua classificação pela IARC, OSHA, ACGIH, NTP ou EPA. Carcinogênico humano possível IARC: 1 - Grupo 1: Carcinogênico para os humanos.	
Toxicidade à reprodução	Tóxico reprodutivo para os humanos.	
Toxicidade para órgãos-alvos específicos – exposição única	Dado não disponível.	
Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida	Afeta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.	
Perigo por aspiração	Dado não disponível.	
Efeitos potenciais para a saúde	Inalação	Dado não disponível.
	Ingestão	Pode ser perigoso se engolido. Provoca queimaduras.
	Pele	Pode ser perigoso se absorvido pela pele. Causa queimaduras na pele.
	Olhos	Causa queimaduras nos olhos.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Eco toxicidade	Toxicidade em peixes CL50 - <i>Lepomis macrochirus</i> - 0,131 mg/l - 96,0 h; mortalidade NOEC - <i>Pimephales promelas</i> (vairão gordo) - 8 mg/l - 7,0 d Toxicidade em dâfnias e outros invertebrados aquáticos; mortalidade NOEC - <i>Dáfnia</i> - 0,016 - 0,064 mg/l - 7 d CE50 - <i>Daphnia magna</i> - 0,035 mg/l - 48 h
Persistência e degradabilidade	Dado não disponível.
Potencial bioacumulativo	Bioacumulação <i>Oncorhynchus mykiss</i> (truta arco-íris) - 180 d - 200 µg/l. Fator de bioconcentração (BCF): 17,4
Mobilidade no solo	Dado não disponível.
Outros efeitos adversos	Muito tóxico para os organismos aquáticos.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
126 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Dicromato de Potássio P.A - ACS - Revisão 01 - data: 15/03/2017 - Pág. 7 de 7

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Produto	Queimar em incinerador químico equipado com pós-combustor e purificador de gases, mas tomar precauções adicionais ao colocar esse material em ignição, visto que é altamente inflamável. Propor a entrega de soluções excedentes e não recicláveis a uma empresa certificada para tratamento de resíduos. Entrar em contato com um serviço profissional credenciado de descarte de lixo para descartar esse material
Embalagem contaminada	Eliminar como produto não utilizado.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

	ADR/RID	DOT (US)	IMDG	IATA
Designação oficial de transporte da ONU	SÓLIDO COMBURENTE, TÓXICO, N.S.A.	SÓLIDO COMBURENTE, TÓXICO, N.S.A.	SÓLIDO COMBURENTE, TÓXICO, N.S.A.	SÓLIDO COMBURENTE, TÓXICO, N.S.A.
Número de ONU	3088	3088	3088	3088
Classe de perigo	6.1 (5.1)	6.1 (5.1)	6.1 (5.1)	6.1 (5.1)
Grupo de embalagem	I	I	I	I
Perigos para o ambiente	Sim	Não	Sim	Não

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação/ legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente.	Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com a NBR 14725-4/2014 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)
--	---

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Direitos exclusivos da Dinâmica Química Contemporânea LTDA. Permissão concedida para fazer número ilimitado de cópias em papel, somente para uso interno. Acredita-se que as informações acima estejam corretas, embora não pretendam ser totalmente abrangentes, devendo ser usadas apenas como um guia. A informação contida neste documento esta baseada no presente estado do nosso conhecimento e é aplicável às precauções de segurança apropriadas para o produto. A Dinâmica Química Contemporânea

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
127 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ
Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Hidróxido de Potássio - versão 01 - data: 16/03/2015 - Pág. 1 de 8

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Substância	HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO
Nome da Empresa	Dinâmica Química Contemporânea LTDA.
Endereço	Rua Gema nº 300-314 – Jd. Campanário – Diadema – SP – CEP: 09930-290
Contato	+55(11) 4092-7111/4091-7300 – dinamica@dinamicaquimica.com.br
Telefone de Emergência	0800 118270

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância	Fórmula e Peso Molecular	CAS	Classificação GHS	Concentração
Hidróxido de Potássio	KOH PM: 56,11	1310-58-3	Corrosivo para os metais (Categoria 1) Corrosão cutânea (Categoria 1A) Toxicidade aguda, Oral (Categoria 4)	85%

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGO

Classificação GHS	Corrosivo para os metais (Categoria 1) Corrosão cutânea (Categoria 1A) Toxicidade aguda, Oral (Categoria 4)	
Pictogramas		
Palavra de Advertência	Perigo	
Frasas de Perigo	H290	Pode ser corrosivo para os metais.
	H209	Nocivo por ingestão.
	H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
Frasas de Precaução	P280	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.
Resposta	P305+P351+P338+	SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
128 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ
Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Hidróxido de Potássio - versão 01 - data: 16/03/2015 - Pág. 2 de 8

	P310	enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contato, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÕES ANTIVENENOS
Destruição	P501	Eliminar o conteúdo/ recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Recomendação Geral	Consultar um médico. Mostrar esta ficha de segurança ao médico de serviço.
Se Inalado	Se for respirado, levar a pessoa para o ar fresco. Se não respirar, dar respiração artificial. Consultar um médico
Em contato com a pele	Tirar imediatamente a roupa e sapatos contaminados. Lavar com sabão e muita água. Consultar um médico.
Em contato com os olhos	Lavar os olhos com água como precaução.
Se engolido	Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Enxaguar a boca com água. Consultar um médico.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios	As propriedades químicas, físicas e toxicológicas não foram minuciosamente investigadas.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção	Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.
Perigos especiais decorridos da substância e mistura	Dado não disponível.
Recomendações para o pessoal de combate ao incêndio	Utilizar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário.
Outras informações	Dado não disponível.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções individuais	Utilizar equipamento de proteção individual. Evitar a formação de
------------------------	---

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
129 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ
Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Hidróxido de Potássio - versão 01 - data: 16/03/2015 - Pág. 3 de 8

equipamentos de proteção e procedimentos de emergência	poeira. Evitar a respiração do vapor/ névoa/ gás/ pó. Assegurar ventilação adequada. Evacuar o pessoal para áreas de segurança
Precauções a nível ambiental	Não permitir a entrada do produto no sistema de esgoto.
Métodos e materiais de confinamento e limpeza	Apanhar os resíduos sem levantar poeiras. Varrer e apanhar com uma pá. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para um manuseamento seguro	Evitar o contato com a pele e os olhos. Evitar a inalação do vapor ou da névoa.
Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades.	Armazenar em local fresco. Guardar o recipiente hermeticamente fechado em lugar seco e bem ventilado.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Limites de exposição ocupacional	Não há conhecimento de nenhum limite de exposição nacional.
Controles técnicos adequados	Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Lavar as mãos antes de interrupções e no final do dia de trabalho
Proteção individual	<p>Proteção ocular/ facial Mascaras de proteção e óculos de segurança. Use equipamento de proteção ocular testado e aprovado de acordo com as normas governamentais adequadas, tais como NIOSH (US) ou EN 186 (EU).</p> <p>Proteção da pele Manusear com luvas. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização. Use uma técnica adequada para a remoção das luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contato da pele com o produto. Descarte as luvas contaminadas após o uso, em conformidade com as leis e boas práticas de laboratório. Lavar e secar as mãos.</p> <p>Proteção do corpo Vestuário completo de proteção para produtos químicos. O gênero de equipamento de proteção deve ser escolhido de acordo com a concentração e a quantidade da substância perigosa no lugar de trabalho.</p>

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
130 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ
Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Hidróxido de Potássio - versão 01 - data: 16/03/2015 - Pág. 4 de 8

Proteção respiratória

Nos casos em que a avaliação de risco mostrar que os respiradores purificadores do ar são apropriados, use um respirador de partículas do tipo N100 (E.U.A.) ou cartuchos de respiração do tipo P2 (EN 143) como apoio a controles de engenharia. Se o respirador for o único meio de proteção, use um respirador de ar de cobertura facial total. Use respiradores e componentes testados e aprovado de acordo com as normas governamentais adequadas, tais como NIOSH (US) ou EN 186 (EU).

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto	Grânulos, lentilhas ou escamas	Pressão de vapor	1 hPa a 719°C
Odor	Dado não disponível	Densidade de vapor	Dado não disponível
pH	13,5	Densidade relativa	2,044g/cm ³
Ponto de Fusão	361°C	Solubilidade	1,120g/mL
Ponto de Ebulição	1320°C	Coefficiente de partição n-octano/água	Dado não disponível
Ponto de Fulgor	Não aplicável.	Temperatura de autoignição	Dado não disponível
Taxa de evaporação	Dado não disponível	Temperatura de decomposição	Dado não disponível
Inflamabilidade	Dado não disponível	Viscosidade	Dado não disponível
Limites de inflamabilidade superior / inferior ou explosividade			Dado não disponível

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	Dado não disponível
Estabilidade química	O Calor de dissolução é muito alto e com quantidades limitadas de água, pode ocorrer fervura violenta. Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.
Possibilidade de reações perigosas	Dado não disponível

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
131 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ
Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Hidróxido de Potássio - versão 01 - data: 16/03/2015 - Pág. 5 de 8

Condições a evitar	Dado não disponível
Materiais incompatíveis	Nitrocompostos, materiais orgânicos, Magnésio, Cobre, Água. Reage violentamente com metais, metais leves. O contato com alumínio, estanho e zinco libera gás de hidrogênio. O contato com nitrometano e outros compostos nitro semelhantes causa a formação de sais sensíveis ao choque. Reação violenta com metais alcalinos, halogênios, Azidas e Anidridos.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	Dado não disponível	
Corrosão/ irritação da pele	Dado não disponível	
Lesões oculares graves/ irritação ocular	Dado não disponível	
Sensibilização respiratória ou da pele	Dado não disponível	
Mutagenicidade em células germinativas	Dado não disponível	
Carcinogenicidade	IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0,1% é identificado como provável, possível ou confirmado carcinogênico pelo IARC.	
Toxicidade à reprodução	Dado não disponível.	
Toxicidade para órgãos-alvos específicos – exposição única	A Substância ou mistura esta classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição única, categoria 3, com irritação das vias respiratórias.	
Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida	Dado não disponível.	
Perigo por aspiração	Dado não disponível.	
Efeitos potenciais para a saúde	Inalação	Pode ser perigoso se inalado. Causa uma irritação do aparelho respiratório.
	Ingestão	Pode ser perigoso se engolido.
	Pele	Pode ser perigoso se absorvido pela pele. Causa uma irritação da pele.
	Olhos	Causa queimaduras nos olhos.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
132 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Hidróxido de Potássio - versão 01 - data: 16/03/2015 - Pág. 6 de 8

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Eco toxicidade	Dado não disponível.
Persistência e degradabilidade	Dado não disponível.
Potencial bioacumulativo	Dado não disponível.
Mobilidade no solo	Dado não disponível.
Outros efeitos adversos	Dado não disponível.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Produto	Propor a entrega de soluções excedentes e não recicláveis a uma empresa certificada para tratamento de resíduos.
Embalagem contaminada	Eliminar como produto não utilizado.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

ADR/RID

Designação oficial de transporte da ONU	HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO, SÓLIDO	Número de ONU	1813
Grupo de embalagem	II	Classe de perigo	8
Perigos para o ambiente	Não	Número de Risco	--

DOT (US)

Designação oficial de transporte da ONU	Potassium hydroxide, Solid	Número de ONU	1813
Grupo de embalagem	II	Classe de perigo	8
Perigos para o ambiente	Não	Número de Risco	--

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
133 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Hidróxido de Potássio - versão 01 - data: 16/03/2015 - Pág. 7 de 8

IMDG					
Designação oficial de transporte da ONU		POTASSIUM HYDROXIDE, SOLID		Número de ONU	1813
Grupo de embalagem	II	Perigos para o ambiente	Poluente Marinho: Não	Classe de perigo	8
				Número de Risco	--

IATA					
Designação oficial de transporte da ONU		Potassium hydroxide, Solid		Número de ONU	1813
Grupo de embalagem	II	Perigos para o ambiente	Poluente Marinho: Não	Classe de perigo	8
				Número de Risco	--

ANTT					
Designação oficial de transporte da ONU		HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO, SÓLIDO		Número de ONU	1813
Grupo de embalagem	II	Perigos para o ambiente	Não	Classe de perigo	8
				Número de Risco	80

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação/ legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente.

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com a NBR 14725-4/2014 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
134 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ
Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Hidróxido de Sódio - Revisão 01 - data: 18/12/2015 - Pág. 1 de 7

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Substância	HIDRÓXIDO DE SÓDIO SÓLIDO
Nome da Empresa	Dinâmica Química Contemporânea LTDA.
Endereço	Rua Gema nº 300-314 – Jd. Campanário – Diadema – SP – CEP: 09930-290
Contato	+55(11) 4092-7111/4091-7300 – dinamica@dinamicaquimica.com.br
Telefone de Emergência	0800 118270

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGO

Classificação GHS	Corrosivo para os metais (Categoria 1) Corrosão cutânea (Categoria 1B) Lesões oculares graves (Categoria 1) Toxicidade aguda para o ambiente aquático (Categoria 3)	
Pictogramas		
Palavra de Advertência	Perigo	
Frasas de Perigo	H290	Pode ser corrosivo para os metais.
	H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
	H402	Perigoso para os organismos aquáticos.
Frasas de Precaução	P234	Conservar unicamente no recipiente de origem.
	P264	Lavar a pele cuidadosamente após manuseamento.
	P273	Evitar a liberação para o ambiente.
	P280	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.
Resposta	P301+P330+P331	EM CASO DE INGESTÃO: enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.
	P303+P361+P353	SE ENTRAR EM CONTATO COM A PELE (ou cabelo): retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/ tomar

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
135 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Hidróxido de Sódio - Revisão 01 - data: 18/12/2015 - Pág. 2 de 7

		uma ducha.
	P304+P340+P310	EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso em uma posição que não dificulte a respiração. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÕES ANTIVENENOS
	P305+P351+P338+P310	SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contato, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÕES ANTIVENENOS
	P363	Lavar a roupa contaminada antes de voltar a usar.
	P390	Absorver o produto derramado a fim de evitar danos materiais.
Destruição	P501	Eliminar o conteúdo/ recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância	Fórmula e Peso Molecular	CAS	Classificação GHS	Concentração
Hidróxido de Sódio	NaOH PM: 40,00	1310-73-2	Classificações na seção 2	98%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Recomendação Geral	Consultar um médico. Mostrar esta ficha de segurança ao médico de serviço.
Se Inalado	Se for respirado, levar a pessoa para o ar fresco. Se não respirar, dar respiração artificial. Consultar um médico
Em contato com a pele	Tirar imediatamente a roupa e sapatos contaminados. Lavar com sabão e muita água. Consultar um médico.
Em contato com os olhos	Lavar os olhos com água como precaução.
Se engolido	Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Enxaguar a boca com água. Consultar um médico.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
136 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ
Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Hidróxido de Sódio - Revisão 01 - data: 18/12/2015 - Pág. 3 de 7

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

O material é extremamente destrutivo para os tecidos das membranas mucosas e para o trato respiratório superior, os olhos e a pele.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção

Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.

Perigos especiais decorridos da substância e mistura

Dado não disponível.

Recomendações para o pessoal de combate ao incêndio

Utilizar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário.

Outras informações

Dado não disponível.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções individuais equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Utilizar equipamento de proteção individual. Evitar a formação de poeira. Evitar a respiração do vapor/ névoa/ gás/ pó. Assegurar ventilação adequada. Evacuar o pessoal para áreas de segurança

Precauções a nível ambiental

Não permitir a entrada do produto no sistema de esgoto.

Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Embeber em material inerte e absorvente e tratar como desperdício especial. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para um manuseio seguro

Evitar o contato com a pele e os olhos. Evitar a inalação do vapor ou da névoa.

Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades.

Armazenar em local fresco. Guardar o recipiente hermeticamente fechado em lugar seco e bem ventilado.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Limites de exposição ocupacional

Não há conhecimento de nenhum limite de exposição nacional.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
137 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ
Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Hidróxido de Sódio - Revisão 01 - data: 18/12/2015 - Pág. 4 de 7

Controles técnicos adequados	<p>Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Lavar as mãos antes de interrupções e no final do dia de trabalho</p>
Proteção individual	<p>Proteção ocular/ facial Mascaras de proteção e óculos de segurança. Use equipamento de proteção ocular testado e aprovado de acordo com as normas governamentais adequadas, tais como NIOSH (US) ou EN 166 (EU).</p> <p>Proteção da pele Manusear com luvas. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização. Use uma técnica adequada para a remoção das luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contato da pele com o produto. Descarte as luvas contaminadas após o uso, em conformidade com as leis e boas práticas de laboratório. Lavar e secar as mãos.</p> <p>Proteção do corpo Vestuário completo de proteção para produtos químicos. O gênero de equipamento de proteção deve ser escolhido de acordo com a concentração e a quantidade da substância perigosa no lugar de trabalho.</p> <p>Proteção respiratória Nos casos em que a avaliação de risco mostrar que os respiradores purificadores do ar são apropriados, use um respirador de partículas do tipo N100 (E.U.A.) ou cartuchos de respiração do tipo P2 (EN 143) como apoio a controles de engenharia. Se o respirador for o único meio de proteção, use um respirador de ar de cobertura facial total. Use respiradores e componentes testados e aprovado de acordo com as normas governamentais adequadas, tais como NIOSH (US) ou EN 166 (EU).</p>

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto	Sólido perolado ou lentilhas	Pressão de vapor	< 24 hPa a 20°C
Odor	Dado não disponível	Densidade de vapor	Dado não disponível
pH	14,0	Densidade relativa	2,13g/mL a 25°C
Ponto de Fusão	-12°C - 10°C	Solubilidade	Solúvel.
Ponto de Ebulição	105° - 140°C	Coefficiente de partição n-	Dado não disponível



www.dinamicaquimica.com.br

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
138 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Hidróxido de Sódio - Revisão 01 - data: 18/12/2015 - Pág. 5 de 7

		octano/água	
Ponto de Fulgor	Não aplicável.	Temperatura de autoignição	Dado não disponível
Taxa de evaporação	Dado não disponível	Temperatura de decomposição	Dado não disponível
Inflamabilidade	Dado não disponível	Viscosidade	Dado não disponível
Limites de inflamabilidade superior / inferior ou explosividade			Dado não disponível

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	Dado não disponível
Estabilidade química	Dado não disponível
Possibilidade de reações perigosas	Dado não disponível
Condições a evitar	Dado não disponível
Materiais incompatíveis	Água, ácidos, Materiais orgânicos, Solventes clorados, Alumínio, Fósforo, Estanho/óxidos de estanho, Zinco.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	Dado não disponível
Corrosão/ irritação da pele	Dado não disponível
Lesões oculares graves/ irritação ocular	Dado não disponível
Sensibilização respiratória ou da pele	Dado não disponível
Mutagenicidade em células germinativas	Dado não disponível
Carcinogenicidade	IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0,1% é identificado como provável, possível ou confirmado carcinogênico pelo IARC.
Toxicidade à reprodução	Dado não disponível.
Toxicidade para órgãos-alvos específicos – exposição única	A Substância ou mistura esta classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição única, categoria 3, com irritação das vias

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
139 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ
Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Hidróxido de Sódio - Revisão 01 - data: 18/12/2015 - Pág. 6 de 7

	respiratórias.
Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida	Dado não disponível.
Perigo por aspiração	Dado não disponível.
Efeitos potenciais para a saúde	Inalação Pode ser perigoso se inalado. Causa uma irritação do aparelho respiratório.
	Ingestão Pode ser perigoso se engolido.
	Pele Pode ser perigoso se absorvido pela pele. Causa uma irritação da pele.
	Olhos Causa queimaduras nos olhos.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Eco toxicidade	Dado não disponível.
Persistência e degradabilidade	Dado não disponível.
Potencial bioacumulativo	Dado não disponível.
Mobilidade no solo	Dado não disponível.
Outros efeitos adversos	Dado não disponível.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Produto	Propor a entrega de soluções excedentes e não recicláveis a uma empresa certificada para tratamento de resíduos.
Embalagem contaminada	Eliminar como produto não utilizado.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

	ADR/RID	DOT (US)	IMDG	IATA
Designação oficial de transporte da ONU	HIDRÓXIDO DE SÓDIO, SÓLIDO	Sodium hydroxide, Solid	SODIUM HYDROXIDE SOLID	Sodium hydroxide, Solid

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
 Laudo Técnico

Código do Documento
 IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
 Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
 00

Folha
 140 de 147

LAUDO TÉCNICO
 (Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
 Química Contemporânea Ltda.

FISPQ
 Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
 Hidróxido de Sódio - Revisão 01 - data: 18/12/2015 - Pág. 7 de 7

Número de ONU	1824	1824	1824	1824
Classe de perigo	8	8	8	8
Grupo de embalagem	II	II	II	II
Perigos para o ambiente	Não	Não	Poluente marinho: Não	Não

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação/ legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente.

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com a NBR 14725-4/2012 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Direitos exclusivos da Dinâmica Química Contemporânea LTDA. Permissão concedida para fazer número ilimitado de cópias em papel, somente para uso interno. Acredita-se que as informações acima estejam corretas, embora não pretendam ser totalmente abrangentes, devendo ser usadas apenas como um guia. A informação contida neste documento esta baseada no presente estado do nosso conhecimento e é aplicável às precauções de segurança apropriadas para o produto. A Dinâmica Química Contemporânea LTDA. não responderá por nenhum dado resultante do manuseio ou do contato com o produto.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SSIAS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
141 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ
Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Óxido de Cálcio P.A. - versão 01 - data: 11/08/2016 - Pág. 1 de 7

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Substância	ÓXIDO DE CÁLCIO P.A.
Nome da Empresa	Dinâmica Química Contemporânea LTDA.
Endereço	Rua Gema nº 300-314 – Jd. Campanário – Diadema – SP – CEP: 09930-280
Contato	+55(11) 4092-7111/4091-7300 – dinamica@dinamicaquimica.com.br
Telefone de Emergência	0800 118270

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGO

Classificação GHS	Irritação cutânea (Categoria 2) Lesões oculares graves (Categoria 1) Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única (Categoria 3)	
Pictogramas		
Palavra de Advertência	Perigo	
Frases de Perigo	H315	Provoca irritação na pele.
	H318	Provoca lesões oculares graves.
	H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Frases de Precaução	P261	Evitar respirar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.
	P264	Lavar a pele cuidadosamente após manuseamento.
	P271	Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
	P280	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.
Resposta	P302+P352	EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lavar com sabonete e água abundantes.
	P304 + P340	SE INALADO: Deslocar a pessoa para o ar fresco e mantê-la confortável para respirar.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
142 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ
Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Óxido de Cálcio P.A. - versão 01 - data: 11/08/2016 - Pág. 2 de 7

	P305 + P351 + P338	EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contato, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
	P310	Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
	P332+P313	Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.
	P362	Retirar a roupa contaminada
	Destruição P501	Eliminar o conteúdo/ recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância	Fórmula e Peso Molecular	CAS	Classificação GHS	Concentração
Óxido de Cálcio P.A	CaO PM: 56,08	1305-78-8	Classificações na seção 2	Min. 95%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Recomendação Geral	Consultar um médico. Mostrar esta ficha de segurança ao médico de serviço.
Se Inalado	Se for respirado, levar a pessoa para o ar fresco. Se não respirar, dar respiração artificial. Consultar um médico
Em contato com a pele	Tirar imediatamente a roupa e sapatos contaminados. Lavar com sabão e muita água. Consultar um médico.
Em contato com os olhos	Lavar os olhos com água como precaução.
Se engolido	Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Enxaguar a boca com água. Consultar um médico.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios	As propriedades químicas, físicas e toxicológicas não foram minuciosamente investigadas.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de	Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto
---------------------------	---

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
143 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ
Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Óxido de Cálcio P.A. - versão 01 - data: 11/08/2016 - Pág. 3 de 7

extinção	químico seco ou dióxido de carbono.
Perigos especiais decorridos da substância e mistura	Dado não disponível.
Recomendações para o pessoal de combate ao incêndio	Utilizar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário.
Outras informações	Dado não disponível.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções individuais equipamentos de proteção e procedimentos de emergência	Utilizar equipamento de proteção individual. Evitar a formação de poeira. Evitar a respiração do vapor/ névoa/ gás/ pó. Assegurar ventilação adequada. Evacuar o pessoal para áreas de segurança
Precauções a nível ambiental	Não permitir a entrada do produto no sistema de esgoto.
Métodos e materiais de confinamento e limpeza	Varrer e apanhar com uma pá. Manter em recipientes fechados adequados para eliminação.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para um manuseamento seguro	Evitar a formação de pó e aerossóis. Providenciar uma adequada ventilação em locais onde se formem poeiras. Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição – Não fumar. Medidas usuais de proteção preventiva contra incêndio.
Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades.	Armazenar em local fresco. Guardar o recipiente hermeticamente fechado em lugar seco e bem ventilado. Estocar sob gás inerte. Sensível à humidade.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Limites de exposição ocupacional	Não há conhecimento de nenhum limite de exposição nacional.
Controles técnicos adequados	Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Lavar as mãos antes de interrupções e no final do dia de trabalho
Proteção individual	Proteção ocular/ facial Mascaras de proteção e óculos de segurança. Use equipamento de proteção ocular testado e aprovado de acordo com as normas

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
144 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Óxido de Cálcio P.A. - versão 01 - data: 11/08/2016 - Pág. 4 de 7

governamentais adequadas, tais como NIOSH (US) ou EN 166 (EU).

Proteção da pele

Manusear com luvas. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização. Use uma técnica adequada para a remoção das luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contato da pele com o produto. Descarte as luvas contaminadas após o uso, em conformidade com as leis e boas práticas de laboratório. Lavar e secar as mãos.

Proteção do corpo

Vestuário completo de proteção para produtos químicos. O gênero de equipamento de proteção deve ser escolhido de acordo com a concentração e a quantidade da substância perigosa no lugar de trabalho.

Proteção respiratória

Nos casos em que a avaliação de risco mostrar que os respiradores purificadores do ar são apropriados, use um respirador de partículas do tipo N100 (E.U.A.) ou cartuchos de respiração do tipo P2 (EN 143) como apoio a controles de engenharia. Se o respirador for o único meio de proteção, use um respirador de ar de cobertura facial total. Use respiradores e componentes testados e aprovado de acordo com as normas governamentais adequadas, tais como NIOSH (US) ou EN 166 (EU).

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto	Pó branco	Pressão de vapor	Dado não disponível
Odor	Dado não disponível	Densidade de vapor	Dado não disponível
pH	12,5 – 12,8 (1,65g/L 25°C)	Densidade relativa	Dado não disponível
Ponto de Fusão	2,614°C	Solubilidade	Dado não disponível
Ponto de Ebulição	2,850°C	Coefficiente de partição n-octano/água	Dado não disponível
Ponto de Fulgor	Não aplicável.	Temperatura de autoignição	Dado não disponível
Taxa de evaporação	Dado não disponível	Temperatura de decomposição	Dado não disponível

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
145 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Óxido de Cálcio P.A. - versão 01 - data: 11/08/2016 - Pág. 5 de 7

Inflamabilidade	Dado não disponível	Viscosidade	Dado não disponível
Limites de inflamabilidade superior / inferior ou explosividade		Dado não disponível	

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	Dado não disponível
Estabilidade química	Dado não disponível
Possibilidade de reações perigosas	Dado não disponível
Condições a evitar	Exposição a humidade.
Materiais incompatíveis	Ácidos, Água.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	Dado não disponível	
Corrosão/ irritação da pele	Pele – Humano – Grave irritação da pele.	
Lesões oculares graves/ irritação ocular	Olhos – coelho – Risco de lesões oculares graves.	
Sensibilização respiratória ou da pele	Dado não disponível	
Mutagenicidade em células germinativas	Dado não disponível	
Carcinogenicidade	IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0,1% é identificado como provável, possível ou confirmado carcinogênico pelo IARC.	
Toxicidade à reprodução	Dado não disponível.	
Toxicidade para órgãos-alvos específicos – exposição única	Dado não disponível.	
Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida	Dado não disponível.	
Perigo por aspiração	Dado não disponível.	
Efeitos potenciais para a saúde	Inalação	Pode ser perigoso se inalado. Causa uma irritação do aparelho respiratório.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIASS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
146 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Óxido de Cálcio P.A. - versão 01 - data: 11/08/2016 - Pág. 6 de 7

Ingestão	Pode ser perigoso se engolido.
Pele	Pode ser perigoso se absorvido pela pele. Causa uma irritação da pele.
Olhos	Causa queimaduras nos olhos.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Eco toxicidade	Toxicidade em peixes CL50 – Cyprinus carpio (Carpa) – 1,070 mg/L – 96 h.
Persistência e degradabilidade	Dado não disponível.
Potencial bioacumulativo	Dado não disponível.
Mobilidade no solo	Dado não disponível.
Outros efeitos adversos	Dado não disponível.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Produto	Queimar em incinerador químico equipado com pós-combustor e purificador de gases, mas tomar precauções adicionais ao colocar esse material em ignição, visto que é altamente inflamável. Propor a entrega de soluções excedentes e não recicláveis a uma empresa certificada para tratamento de resíduos. Entrar em contato com um serviço profissional credenciado de descarte de lixo para descartar esse material
Embalagem contaminada	Eliminar como produto não utilizado.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

	ADR/RID	DOT (US)	IMDG	IATA
Designação oficial de transporte da ONU	Mercadorias não perigosas	Mercadorias não perigosas	Mercadorias não perigosas	Óxido de Cálcio
Número de ONU	--	--	--	1910
Classe de perigo	--	--	--	8
Grupo de	--	--	--	III

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR



Tipo de Documento
Laudo Técnico

Código do Documento
IFPE_REI_DGPE_SIAS_LAUDO002

Campus/Setor
Garanhuns/Todos os Ambientes

Revisão
00

Folha
147 de 147

LAUDO TÉCNICO
(Decreto Nº 97.458/1989)

Nº: 002/2018

Dinâmica
Química Contemporânea Ltda.

FISPQ

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
Óxido de Cálcio P.A. - versão 01 - data: 11/08/2016 - Pág. 7 de 7

embalagem				
Perigos para o ambiente	Não	Não	Poluente marinho: Não	Não

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação/
legislação específica para
a substância ou mistura
em matéria de saúde,
segurança e ambiente.

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com a NBR 14725-4/2012 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Direitos exclusivos da Dinâmica Química Contemporânea LTDA. Permissão concedida para fazer número ilimitado de cópias em papel, somente para uso interno.
Acredita-se que as informações acima estejam corretas, embora não pretendam ser totalmente abrangentes, devendo ser usadas apenas como um guia. A informação contida neste documento esta baseada no presente estado do nosso conhecimento e é aplicável às precauções de segurança apropriadas para o produto. A Dinâmica Química Contemporânea LTDA. não responderá por nenhum dado resultante do manuseio ou do contato com o produto.